

25
ANOS

tratolixo NEWS

25 ANOS

A CUIDAR DE SI



TRATOLIXO OBTÉM ALVARÁ DE LICENÇA INTEGRADO PARA AS OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS REALIZADAS NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE



CONCLUSÃO DAS CCT
ATERRO SANITÁRIO
DA ABRUNHEIRA EM 2016



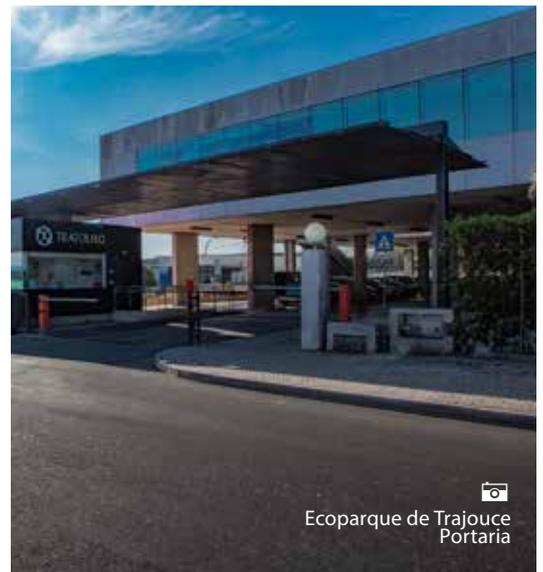
Digestor
CDA

DESTAQUES

VISTORIA: DESACTIVAÇÃO DA COMPOSTAGEM E CONTROLO DO PRAET



TRATOLIXO OBTÉM ALVARÁ DE LICENÇA INTEGRADO



10 A 23 DE JULHO DE 2015 A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (CCDR-LVT) VISITOU A TRATOLIXO

12 A CCDR-LVT VISITOU O ECOP. DE TRAJOUCE E VERIFICOU A SUA CONFORMIDADE.

VISÕES ESTRATÉGICAS E PRESENCAS EVENTOS

03 EDITORIAL
Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo

06 EVENTO 25 ANOS
Aniversário da TRATOLIXO

14 TRATOLIXO PARTICIPA EM WORKSHOP DE VALORIZAÇÃO DE VERDES
Visita ao Ecoparque da Abrunheira integrada

16 TRATOLIXO PRESENTE NO SIMPÓSIO DOS SOLOS
Integrado nas comemorações do Ano Internacional dos Solos

17 TRATOLIXO COM DESTACADA PRESENÇA NO MIST 2015
Modelling Innovation Sustainability

20 TESTE À PREVENÇÃO E SEGURANÇA DA TRATOLIXO
Soma mais um êxito

23 ESTIVÉMOS PRESENTES NO GREENFEST ASSINALANDO 25 ANOS
Maior evento de sustentabilidade a nível nacional

28 TRATOLIXO PARTICIPOU NAS 9^{as} JORN. TÉC. INTERNACIO.
Viana do Castelo - Setembro de 2015

40 TRATOLIXO VAI À ESCOLA COM O APOIO DA SPV
Programa Ambiental 2015-2016

60 TRATOLIXO PARTICIPA EM CAUSA NOBRE
A Tratolixo contribui para o bem-estar social

EDITORIAL

Para atingir os nossos objetivos, continuaremos a contar com o profissionalismo e empenho que caracterizam os nossos trabalhadores, sem os quais todo o trabalho não seria possível.

2015 FOI UM ANO EM QUE SE COLHERAM OS FRUTOS PLANTADOS POR ESTA ADMINISTRAÇÃO

Ecoparque da Abrunheira

AS CONQUISTAS ALCANÇADAS SÃO UM SUCESSO COLECTIVO QUE ALMEJA UM ÚNICO PROPÓSITO: VIRAR A PÁGINA DE UM PERÍODO CONTURBADO E PROCURAR CUMPRIR A SUA MISSÃO DE UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA PRESTADO POR ESTA EMPRESA, QUE JÁ ULTRAPASSOU EM 2015 UM QUARTO DE SÉCULO DE EXISTÊNCIA.

PLANO DE ACÇÃO
BEM SUCEDIDO



NOVO MODELO
TÉCNICO
SUSTENTÁVEL

RACIONALIZAÇÃO
DE CUSTOS



INTERNALIZAÇÃO
DE SERVIÇOS

Não obstante a situação económica adversa encontrada aquando da sua tomada de posse, o plano de acção desta Administração, cujas funções se iniciaram em Fevereiro de 2014, foi bem sucedido.

A Administração congratula-se por, em tempo célere (em dois anos), ter conseguido implementar com sucesso uma estratégia assente no novo modelo técnico sustentável e num plano de racionalização de custos e internalização de serviços que permitiu concluir e assinar vários contratos financeiros com a Banca conducentes ao perdão parcial de juros e reestruturação da dívida do *Project Finance*.

Para tal há que realçar o acompanhamento e apoio que o acionista AMTRES e de todos os senhores Presidentes de Câmara Municipais do sistema nesta estratégia, o que permitiu maior solidez na gestão praticada.

Com a estratégia implementada foi possível liquidar uma parte substancial das dívidas existentes para com os fornecedores da empresa, em cerca de 16M€. Verificou-se ainda uma redução dos custos operacionais, devido à gestão rigorosa adoptada que contribuiu criteriosamente para estas ocorrências positivas. De

referir também que a empresa melhorou em eficiência e método os procedimentos administrativos e o cumprimento de todos os requisitos legais na área do aprovisionamento.

Graças a um esforço conjunto que gosto de referir como trabalho de equipa, assinalam-se como principais medidas implementadas os cortes efectuados em contratos e serviços externos, a internalização de serviços, o lançamento de novos procedimentos concursais e a redução promovida nas despesas correntes e de pessoal, não esquecendo a fundamental colaboração dos Municípios integrantes do Sistema no que ao pagamento pontual e regular das suas faturas diz respeito.

Há, no entanto, outros factos positivos a salientar na gestão operada no ano de 2015.

Aliando as intervenções prevista no seu Modelo Estratégico com as responsabilidades determinadas pelo PERSU 2020 para o Sistema AMTRES, foi elaborado o Plano de Acompanhamento do PERSU 2020 (PAPERSU) da TRATOLIXO, documento que mereceu a aprovação da APA, tendo sido considerado por esta esta entidade como "...adequado face à visão, metas, e objectivos estabelecidos no PERSU 2020".



JOÃO DIAS COELHO

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO DA TRATOLIXO

O PERSU 2020 possibilitou a candidatura da TRATOLIXO ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) relativa à “Empreitada de Concepção, Construção e Fornecimento da Central de Triagem de Trajouce”, que foi lançada no mês de Janeiro de 2016.

Esta empreitada é um factor crítico de sucesso para assegurar a independência da TRATOLIXO face ao exterior para o tratamento dos resíduos de embalagem de recolha selectiva do Sistema, permitindo desta forma a redução de custos de tratamento, obter ganhos ambientais, maior eficiência e acima de tudo, cumprir os objetivos e requisitos do PERSU 2020.

É também de evidenciar a obtenção do alvará para a realização das operações de gestão de resíduos no Ecoparque de Trajouce, um processo longamente aguardado desde 2006 e importantíssimo para garantir a devida habilitação – e conformidade legal – da TRATOLIXO no que respeita ao exercício da sua actividade.

No domínio operacional, em 2015 sentiu-se claramente uma evolução positiva na actividade pois foram recebidos mais 2% de resíduos que no ano anterior, o que se traduziu na produção de mais 10% de energia eléctrica, mais 46% de composto e mais 4% de produtos recicláveis diversos.

Especificamente no que diz respeito à produção de energia eléctrica na Central de Digestão Anaeróbia (CDA) da Abrunheira, produziram-se 23 GW/h, continuando esta unidade a exceder largamente a previsão de produção do tecnólogo e a garantir proveitos muito significativos para a empresa que permitiram os resultados históricos positivos de 3,3M€ neste ano.

Destaca-se também a aposta séria e criteriosa num plano de manutenção preventiva e corretiva nas instalações da CDA implementada no período de Setembro a Dezembro, acompanhada com a admissão de recursos humanos dedicados no final do ano, o que viabilizou uma substancial redução nos respectivos custos operacionais. Igualmente a Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) da Abrunheira foi objecto de melhorias e intervenções técnicas adequadas à melhoria de resultados no tratamento do efluente produzido na CDA, evitando custos com tratamento externo do mesmo.

As Células de Confinamento Técnico (CCT) da Abrunheira, após um complexo processo que levou à interrupção, em 2011, da respectiva empreitada, viu a situação solucionar-se através de um novo concurso publico internacional que culminou com a adjudicação e início das respectivas obras a 14 de Setembro de 2015, facto que também é muito relevante para a prossecução da estratégia da empresa e para a independência e autonomia do Sistema no que diz respeito ao encaminhamento para destino final dos rejeitados dos seus processos.

Foi também possível dar continuidade aos trabalhos do Plano de Reabilitação Ambiental do Ecoparque de Trajouce (PRAET), que pretendem sanar uma situação ambiental antiga na empresa, dando continuidade a um processo que não só melhora as condições de sustentabilidade ambiental no Ecoparque de Trajouce como segue um processo validado pela CCDR-LVT e APA com uma elevada economia de custos.

De todos estas conquistas – e muitas mais que não foram aqui referidas – esta Administração orgulha-se e felicita a todos os que nelas participaram, reconhecendo o esforço das suas equipas e colaboradores que, nas mais diversas áreas, deram o seu esforço como prova de empenho na revitalização desta empresa que prossegue uma posição mais relevante no sector dos resíduos ao nível nacional.

Uma palavra de apreço especial a todos os colaboradores e aos meus colegas de Administração no empenho e dedicação à causa de decisão e reequilíbrio desta empresa

Trata-se de um sucesso colectivo que almeja um único propósito: virar a página de um período conturbado e procurar cumprir a sua missão de um serviço público de excelência prestado por esta empresa, que já ultrapassou em 2015 um quarto de século de existência.

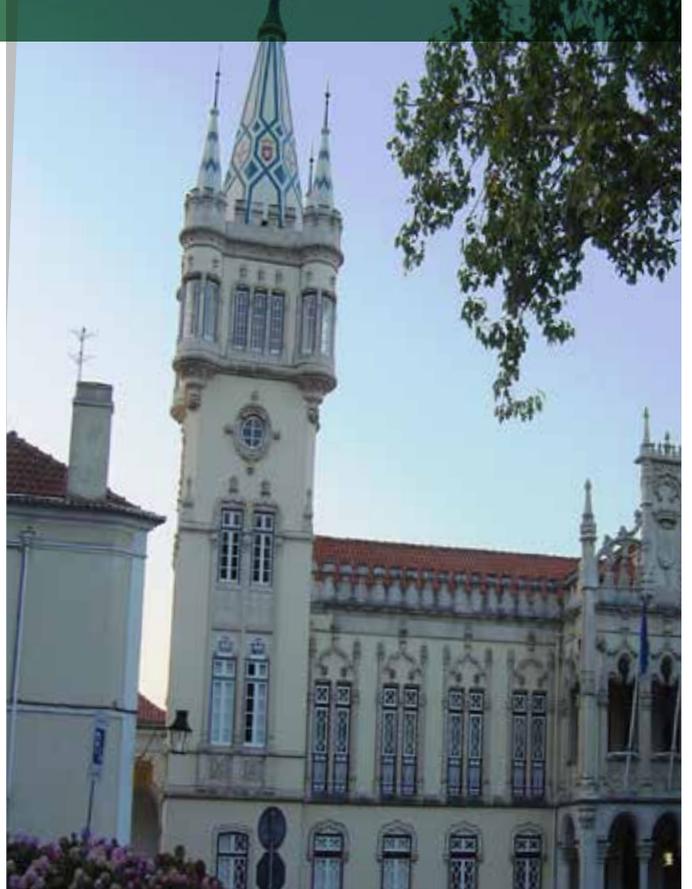
João Dias Coelho
Presidente do Conselho
de Administração





MUNICÍPIOS

CASCAIS.MAFRA.OEIRAS.SINTRA





CARLOS CARREIRAS

PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE CASCAIS

CASCAIS

Ao comemorar os 25 anos de actividade da empresa TRATOLIXO, iniciados no Ecoparque de Trajouce, no concelho de Cascais, considero de referir que a TRATOLIXO tem hoje grandes condições para se tornar numa grande empresa e num grande património para os quatro Municípios, ideia compartilhada pelos quatro Presidentes de Câmara.

Devemos acreditar na estratégia que a empresa tem vindo a desenvolver nestes últimos anos, acreditar e estar orgulhosos, no que permitiu chegar a este patamar de êxito.

Nem sempre os Municípios corresponderam da melhor forma e com as melhores opções de gestão nesta empresa nos últimos anos, pelo que quando se comemora um quarto de século e quando a TRATOLIXO se evidencia qualitativamente no sector dos resíduos, com o consenso de todos os Municípios da AMTRES e perante uma nova liderança empresarial e corajosa, empenhada em renovar a empresa e assumir uma gestão de rigor, transparência e inovação, o espaço criado para o futuro da TRATOLIXO é manifestamente confortável para atingir, e plenamente corresponder aos desígnios de serviço público que a uma empresa com o cariz intermunicipal como esta deve atingir, com naturais benefícios dos cidadãos e municípios.

Desta forma, além de regozijar-me com o trabalho de todos os trabalhadores e colaboradores desta empresa, que ao longo destes anos têm correspondido aos objectivos pretendidos no tratamento dos resíduos urbanos, quero manifestar o apoio à estratégia proposta pela Administração e apoiada por todos os Municípios deste Sistema Intermunicipal, que cada vez mais apostam numa intervenção qualitativa desta empresa num sector competitivo e inovador como o actual sector dos resíduos.

A TRATOLIXO, ao contrário de outros tempos, deverá deste modo ser uma referência de qualidade no setor dos resíduos e apostar nas parcerias empresariais benéficas ao seu crescimento, no seu conhecimento e experiência a valorizar, e na inovação tecnológica que a projecte no futuro e assegure competitividade e serviço público de qualidade.

Carlos Carreiras





HÉLDER SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE MAFRA



O mundo de hoje mudou e exige inovação. Os resíduos são cada vez menos o lixo de que nos queremos descartar e cada vez mais uma matéria-prima para o fabrico de outros materiais. Com esta mudança de paradigma, melhoramos o desenvolvimento da economia circular. No momento em que assinalam os 25 anos da TratoLixo, aprez elevar o seu papel estratégico no contexto de um sector em permanente mudança, desempenho este que – não posso deixar de referir – foi condicionado pelas reconhecidas dificuldades financeiras.

O processo de reestruturação iniciado em 2014 e concluído em 2015, junto do sindicato bancário, permite que no futuro se alcance uma situação financeira equilibrada e, conseqüentemente, com expectativas positivas na resposta aos desafios que se colocam: encontrar alternativas perante o desajustamento do modelo técnico anterior, que revelou uma incapacidade no tratamento da totalidade dos resíduos urbanos e conseqüente dependência face a terceiros. As opções agora tomadas em sede de Assembleia Intermunicipal e pela nova Administração vão no sentido de criar um melhor processo de tratamento de resíduos com o objectivo de uma maior autonomia do Sistema Intermunicipal, indispensável, para uma redução tarifária e maior eficiência dos serviços.

Helder Sousa Silva





PAULO VISTAS

PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE OEIRAS



Um quarto de século após o nascimento da empresa que foi a pioneira na área do tratamento dos resíduos, a Tratolixo renova e agiganta a sua importância numa área fulcral como é o ambiente.

Após 25 anos, é com satisfação que, como Presidente da Assembleia Geral, posso relatar os resultados positivos de 3,3 milhões de euros em 2015 após anos de infortúnio. Olhando para o passado ainda recente, estando tão presente em cada um de nós a situação frágil em que a empresa esteve mergulhada até 2013, estes resultados só podem encher-nos de orgulho e certezas quanto ao futuro que estamos a reconstruir e a refazer, porque o enfoque da nova realidade desta empresa não pode ser outro que não seja a convicção de que este é o caminho a trilhar.

A luta já faz parte desta direção e não obstante dos resultados obtidos, entendemos que a renovação e o crescimento tem de ser contínuo. Cientes desta realidade e focados que estamos nesse futuro promissor, é com renovado entusiasmo que Vos falo da inauguração do aterro da Abrunheira ainda para este ano. Envoltos na estratégia evolutiva, não posso deixar de salientar o forte aumento de produção de energia obtido na Central de Digestão Anaeróbica bem como o lançamento do concurso público internacional da nova Central de Triagem de Embalagens, o que revela uma gestão diferente e mais competente.

E se fomos capazes de, qual Fénix, renascer das cinzas, muito mais seremos daqui para a frente tendo em conta os resultados obtidos, as dinâmicas em curso e as certezas que já conquistamos.

(re)Voltamos ao sector dos resíduos, e voltamos a dar cartas, a dar confiança e hoje posso garantir que refizemos o futuro e que este será, certamente, positivo.

Paulo Vistas





BASÍLIO HORTA

**PRÉSIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SINTRA**



Ao corresponder ao convite para pronunciar-me sobre os 25 anos da TRATOLIXO tenho de salientar que esta empresa construiu no presente o futuro, apostando na renovação e no rigor, após um período conturbado já ultrapassado. O Município de Sintra está empenhado neste projecto e numa estratégia que foi e é seguida por esta nova administração da empresa no sentido de compatibilizar a sustentabilidade ambiental e económica, dando uma perspectiva consistente para o futuro, visando maiores eficiências e redução de custos de operação de tratamento dos resíduos sólidos urbanos ao município. O esforço da empresa e dos Municípios da AMTRES, no qual Sintra se empenhou, para um reequilíbrio económico junto da Banca, resulta hoje em renovados benefícios para todos os municípios face ao reequilíbrio financeiro da TRATOLIXO.

Igualmente, o trabalho operacional efectuado pela TRATOLIXO garante uma melhor qualidade de vida para as comunidades e os Municípios e Accionistas. Proteger o ambiente é cada vez mais um imperativo transnacional. Todo o trabalho da Tratulixo tem como fio condutor comum a protecção do ambiente sem o qual não há respeito pelos direitos individuais e colectivos nem pelo desenvolvimento económico e social que se deseja cada vez mais justo e sustentável. O Município de Sintra manifesta assim a sua confiança numa estratégia aprovada por todos os Municípios que integram a AMTRES, e que visa o rigor e uma maior eficiência na gestão da empresa, cuja liderança e Administração tem demonstrado empenho, rigor e esforço de renovação em novas práticas de gestão e nas novas tecnologias de forma a retomar um caminho de sucesso empresarial, seguindo os princípios de transparência e de uma gestão virada para o serviço público de qualidade.

Basílio Horta







25 ANOS CELEBRAM-SE COM “SITUAÇÃO FINANCEIRA EQUILIBRADA”
 UMA NOVA PÁGINA NA HISTÓRIA DA EMPRESA

EVENTO 25 ANOS DA TRATOLIXO

A Tratolixo assinalou na sexta-feira, 8 de Janeiro, o seu 25º aniversário com um jantar no Mercado de Cascais, às 19h30. A empresa intermunicipal de capitais integralmente públicos é detida em 100% pela Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos.

O Dr. João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração da Tratolixo, Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Hélder Sousa Silva, Presidente da Câmara Municipal de Mafra, e Paulo Vistas, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, marcaram presença neste evento.

Estiveram igualmente presentes a ISWA, representada pelo Professor Mário Russo, principal Associação Internacional do sector que a TRATOLIXO integra, a AESPA, Associação Nacional de Empresas de Água, Saneamento e Resíduos e várias entidades ligadas ao ambiente como a APA, representada pelo seu Presidente, ERSAR, representada pela Engª Filomena Lobo, CCDR-LVT e SPV, bem como as Associações Ambientalistas Quercus e Geota.

Criada em Julho de 1989 e em actividade desde 1990, a Tratolixo abrange uma área geográfica de 753 Km2, presta serviço a uma população de cerca de 840.000 habitantes, o que constitui aproximadamente 8% do total nacional em termos populacionais, sendo o terceiro maior Sistema de Gestão de Resíduos



25 ANOS

“ESTA É UMA REUNIÃO QUE SE FAZ PELA PRIMEIRA VEZ DEPOIS DE PROBLEMAS GRAVÍSSIMOS QUE A TRATOLIXO CONSEGUIU DEBELAR NOMEADAMENTE RELACIONADOS COM A INEXISTÊNCIA DE LIQUIDEZ FINANCEIRA E AUSÊNCIA DE FINANCIAMENTO QUER EUROPEU QUER DA BANCA”, RECORDA JOÃO DIAS COELHO.



25 ANOS

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS INICIÁMOS UM PROCESSO DE VIRAGEM. ATINGIMOS, NESTE MOMENTO, UMA SITUAÇÃO REGULAR, QUE ESTÁ NORMALIZADA, COM CERCA DE 18 MILHÕES DE EUROS PAGOS A FORNECEDORES”, ESCLARECEU JOÃO DIAS COELHO.



25 ANOS
 Mesa da Presidência: Dr. Carlos Carreiras, Presidente da CMC, Dr. Paulo Vistas, Presidente da CMO, Eng.º Francisco Mariz Machado, Presidente da AEPISA, Prof. Doutor Mário Russo, ISWA, Dr. Dias Coelho, Presidente da Tratolixo, Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins, Dr. Angelo Pereira, Presidente do Conselho Directivo da AMTRES, Dra. Filomena Lobo, Vogal do Conselho Directivo da ERSAR e Eng.º Hélder Silva, Presidente da Câmara Municipal de Mafra.



25 ANOS

SEGUNDO O PRESIDENTE DA CMC, CARLOS CARREIRAS, "A TRATOLIXO TEM GRANDES CONDIÇÕES PARA SE TORNAR NUMA GRANDE EMPRESA E NUM GRANDE PATRIMÓNIO PARA OS QUATRO MUNICÍPIOS, IDEIA COMPARTILHADA PELOS QUATRO PRESIDENTES DE CÂMARA. DEVEMOS ACREDITAR NA ESTRATÉGIA QUE A EMPRESA TEM VINDO A DESENVOLVER NESTES ÚLTIMOS ANOS, ACREDITAR E ESTAR ORGULHOSOS, O QUE PERMITIU CHEGAR A ESTE PATAMAR".



25 ANOS
 Eng.º João Teixeira, Presidente da CCDR-LVT, Dr. João Belo, Director Geral do Grupo About Media, Dr. Dias Coelho, Presidente da Tratolixo



25 ANOS
 CELEBRAMOS ESTA DATA COM SITUAÇÃO FINANCEIRA EQUILIBRADA



25 ANOS
 Dr. Basílio Honorato, Presidente da Câmara Municipal de Sintra e Dr. Dias Coelho, Presidente da Tratolixo



25 ANOS
 Prof. Doutor Mário Russo, ISWA e Eng.º Ricardo Castro, Tratolixo



25 ANOS

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE, CARLOS MARTINS, PRESENTE NO JANTAR, AFIRMOU ACEITAR O DESAFIO PARA DENTRO DAS SUAS POSSIBILIDADES "PODER AJUDAR A TRATOLIXO A ALCANÇAR OS SEUS ANSEIOS TORNANDO-SE NUMA EMPRESA AINDA MAIS FORTE NO FUTURO".



25 ANOS
Eng.º Hélder Silva, Presidente da CMM, Dr. Carlos Carreiras, Presidente da CMC, Dr. João Dias Coelho, Presidente da Tratolixo



25 ANOS
Eng.º Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente com PCA da TRATOLIXO



25 ANOS
PCA da TRATOLIXO durante o seu discurso



25 ANOS
Secretário de Estado do Ambiente com Presidente da CMC



25 ANOS
Secretário de Estado do Ambiente durante o seu discurso



25 ANOS
Dra. Ana Duarte, Administradora da Tratolixo, PCA e Francisco Belo um dos colaboradores com 25 anos de actividade

Colaboradores receberam reconhecimento



25 ANOS
Técnico Alexandre Soares, Dra. Joana Fuertes, Dra. Cláudia Quadros, Técnica Joana Frazão e Eng.ª Ana Rocha - Equipa Organizadora da Tratolixo



25 ANOS
Colaboradores vestiram a camisola

JULHO DE 2015

VISTORIA: DESACTIVAÇÃO DA COMPOSTAGEM E CONTROLO DO PRAET

ALVARÁ DE LICENÇA
EM CONFORMIDADE
COM OPERAÇÃO

Edifício da Afinação - Tratamento Biológico
Ecoparque de Trajouce

 **PAULA MEIRA**
JULHO, 2015

A 23 de Julho de 2015 a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) visitou o Ecoparque de Trajouce com o objectivo de efectuar as vistorias requeridas pela TRATOLIXO, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro na sua redacção actual, nos seguintes âmbitos:

- Vistoria com vista à emissão da decisão final atinente à realização das operações de gestão de resíduos desenvolvidas no âmbito da regular actividade da TRATOLIXO (cf. n.º 3 do art.º 30.º);
- Vistoria atinente à aceitação do pedido de renúncia para cessação da actividade de tratamento biológico (cf. n.º 4 do art.º 40.º);
- Vistoria de controlo prevista no âmbito do procedimento de licenciamento simplificado a que foi sujeito o PRAET - Plano de Reabilitação Ambiental do Ecoparque de Trajouce (cf. n.º 4 do art.º 40.º).

A referida visita permitiu assim à CCDR-LVT verificar a conformidade da instalação e das actividades aí desenvolvidas, possibilitando que:

- A 03-08-2015 fosse emitido o Alvará de Licença n.º 58/2015 para a realização das operações de gestão de resíduos no Ecoparque de Trajouce, em conformidade e no quadros da resolução dos problemas pendentes Ecoparque que a actual Administração desenvolveu esforços para resolução junto da CMC, APA, CCDR-LVT e MAOTE.
- A 21-08-2015 fosse formalizada a aceitação do pedido de renúncia interposto referente à etapa de tratamento biológico de resíduos não perigosos;



CONTROLO DO PRAET
Joana Frazão e Eng.ª Susana Dias,
da Equipa de Monitorização do PRAET



CONTROLO DO PRAET
Saneamento de uma
das zonas reabilitadas

- A manutenção da validade do Alvará de Licença n.º 78/2014 para a realização das operações de gestão de resíduos de valorização de resíduos não especificados no âmbito do PRAET até 13-10-2019, o que tem permitido conciliar as boas práticas ambientais a uma economia de custos considerável por recurso a uma metodologia aprovada e acompanhada pelas entidades competentes, que incidiu no saneamento e triagem das “Bolsas de Resíduos” em depósito com reaproveitamento *in situ* de grande parte dos materiais.

ENTIDADES COMPETENTES

APA, I.P., CCDR, LVT, EGIAMB, FCT-UNL, GEOTA,
acompanham PRAET



CONTROLO DO PRAET
Eng.ª Teresa Hilário, Técnica Responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos realizadas no âmbito do PRAET e que foi acompanhada pelo Doutor Carlos Costa, da Universidade de Lisboa e EGIAMB

TRATOLIXO OBTÉM ALVARÁ DE LICENÇA INTEGRADO

para as operações de gestão de resíduos realizadas no Ecoparque de Trajouce


PAULA MEIRA
AGOSTO, 2015



Após um longo período de sucessivos processos desde 2006 que a Tratolixo exercia a sua actividade como operadora de resíduos condicionada a licenças precárias devido a divergências de entendimento entre diversas entidades oficiais. Após reunião de trabalho e vistoria final da CCDR-LVT (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo) representada pela Eng.ª Maria Miguel Pereira – Chefe de Divisão de Licenciamento Ambiental da CCDR-LVT) e a Dra. Luísa Cancela de Abreu – Técnica da Divisão de Licenciamento Ambiental da CCDR-LVT visitou o Ecoparque de Trajouce e verificou a sua conformidade.

Desde 2009 que a TRATOLIXO se encontra em processo de regularização da sua actividade no Ecoparque de Trajouce, junto das entidades competentes e tutela, tendo-se deparado ao longo do referido processo com inúmeros obstáculos que progressivamente foi ultrapassando, o que permitiu que a 3 de Agosto de 2015 fosse emitido o Alvará de Licença n.º 58/2015 para a realização das operações de gestão de resíduos no Ecoparque de Trajouce que autoriza a continuidade regular da actividade da referida instalação até 03 de Agosto de 2020, o que apenas foi possível



Eng.ª Maria Miguel Pereira (CCDR-LVT), Dra. Luísa Cancela de Abreu (CCDR-LVT) e Dr. José Pombo, Director Industrial da Tratolixo e Técnico Responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos realizadas no Ecoparque de Trajouce



Representantes da Tratolixo e da CCDR



Eng.ª Maria Miguel Pereira (CCDR-LVT), Dra. Luísa Cancela de Abreu (CCDR-LVT) e Dr. José Pombo, Director Industrial da Tratolixo e Técnico Responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos realizadas no Ecoparque de Trajouce

devido ao contributo e empenho da Administração e de todos os colaboradores para o cumprimento do objectivo da empresa de regularizar a sua actividade.

SEMINÁRIO DISCUTE MINERAÇÃO DE ATERROS COM A PARTICIPAÇÃO DA TRATOLIXO

 **FONTE: SITE ORDEM DOS ENGENHEIROS**
JANEIRO, 2016

Realizou-se no passado dia 21 de Janeiro de 2016, no Auditório da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, o Seminário “Mineração de aterros em Portugal: oportunidade ou ficção científica?”, promovido pelos Conselhos Regionais Sul dos Colégios de Engenharia do Ambiente e de Engenharia Geológica e de Minas.

A sessão, que teve 50 participantes, iniciou com a mensagem de boas-vindas do Eng. Carlos Mineiro Aires, Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul da OE. Foram oradores a Prof.^a Maria João Pereira, do CERENA/IST, que como representante do EURELCO, consórcio Europeu reconhecido pela Comissão Europeia para a Mineração de Aterros, apresentou o panorama europeu neste domínio. A Prof.^a Graça Brito da FCT/UNL que colabora no âmbito de um protocolo com a TratoLixo, descreveu a sua experiência na prospeção em aterros urbanos, destacando os problemas encontrados e as boas práticas a seguir.

Seguiram-se as apresentações da Eng.^a Joana Frazão, da TratoLixo, e do Dr. Jorge Carvalho, da EDM, que apresentaram casos práticos de aterros, no primeiro caso de resíduos urbanos e no segundo de aterros mineiros apresentando as suas perspectivas sobre a possibilidade de mineração destes tipos de aterros e o Eng. Ricardo Diogo (Ambigroup) discutiu algumas das soluções técnicas que se colocam ao nível da recuperação de matérias primas. Finalmente, a Eng.^a Joana Sabino, da APA, apresentou a perspectiva da APA sobre este domínio, no qual há hoje ainda um vazio legal.

Após o intervalo, a sessão recomeçou com o debate moderado pelos Engs. Teresa Carvalho e Pedro Santos Coelho, dos Conselhos Regionais Sul dos Colégios de Engenharia Geológica e de Minas e de Ambiente, respetivamente.

O debate foi animado, tendo-se discutido os entraves à mineração de aterros já selados mas também as oportunidades, em particular no que diz respeito à recuperação de energia e matérias primas secundárias a partir de aterros urbanos e industriais, incluindo escombrelas e rejeitados mineiros. Foi referida a falta de caracterização dos materiais existentes nestes aterros, necessária para a avaliação do seu potencial em termos de mineração. A falta de

legislação neste domínio, sem a qual nada poderá ser feito, foi também salientada.

Foi ainda destacada a realização em Lisboa de um simpósio internacional dedicado ao Enhanced Landfill Mining nos próximos dias 8 a 10 de fevereiro, simpósio este patrocinado pela Região do Sul da Ordem dos Engenheiros e que terá como oradores vários especialistas neste campo.



TRATOLIXO PARTICIPA NO WORKSHOP DE VALORIZAÇÃO DE VERDES

Workshop de Valorização de Verdes por Digestão Anaeróbia
14-03-2016

CLÁUDIA QUADROS
RICARDO CASTRO
MARÇO, 2016



OPORTUNIDADES DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS VERDES HERBÁCEOS POR DIGESTÃO ANAERÓBIA

Realizou-se no dia 14 de Março de 2016, o 2º Workshop de “Oportunidades de Valorização de Resíduos Verdes Herbáceos por Digestão Anaeróbia” dirigido a empreendedores públicos e privados, Câmaras Municipais, Empresas de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes, Empresas de Gestão de Resíduos, Empresas que fornecem equipamento de digestão anaeróbia e sistemas de cogeração, técnicos municipais e estudantes.

Este workshop integra-se no Projecto IEE GR3 “Grass as a Green Gas Resource: Energy from landscapes by promoting the use of grass residues as a renewable energy resource”, financiado pelo programa Energia Inteligente Europa (EIE), procura promover a valorização dos resíduos verdes herbáceos, por exemplo os provenientes da gestão de áreas verdes urbanas, ma-

nutenção de estradas e de áreas protegidas. O principal objectivo é a produção de energia renovável, sob a forma de biogás, contribuindo consequentemente para a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e para a melhoria da gestão ecológica dos espaços verdes. Trata-se de um pequeno mas significativo passo para a melhoria da gestão ambiental.

VISITA À TRATOLIXO

60 participantes foram recebidos pelo PCA da TRATOLIXO e acompanhados a uma visita guiada com a equipa técnica da empresa.



Panorama da sala na TRATOLIXO com os participantes



Workshop
Dr. Dias Coelho e Professor Santino di Berardino do LNEG



Workshop
Dr. Dias Coelho, Presidente
do CA da TRATOLIXO durante a apresentação e recepção do grupo

Apresentam-se os resultados obtidos durante o projecto e procuram-se promover a discussão entre todas as partes interessadas para a implementação de uma estratégia que permita a valorização destes resíduos por digestão anaeróbia.

Contou ainda com uma visita técnica à Central de Digestão Anaeróbia da TRATOLIXO. Os 60 participantes foram recebidos pelo PCA da TRATOLIXO e acompanhados a uma visita guiada com a equipa técnica da empresa.

Durante o *workshop* que se realizou no LNEG (Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P) o Eng.º Ricardo Castro, Engenheiro responsável pelo gestão do processo de Digestão Anaeróbia e compostagem da TRATOLIXO, apresentou os resultados dos últimos anos de exploração da CDA, com destaque para as elevadas eficiências na produção de biogás e energia eléctrica, o que torna esta central uma referência a nível nacional.



Workshop
Dr. dias Coelho e Professor
Santino di Berardino com o
grupo de participantes e Técni-
cos da TRATOLIXO



Workshop
Grupo durante a visita
guiada, atento aos
esclarecimentos



Workshop
Amostra de composto
produzido na Tratolixo
por Digestão Anaeróbia

TRATOLIXO PRESENTE NO SIMPÓSIO DOS SOLOS



Artigo
Composto Orgânico – Produção,
Qualidade e Aspectos Económicos

“CORRECTIVOS”

Foram abordados aspectos muito relevantes sobre os custos de produção deste sub-produto bem como a necessidade de assegurar mercados para a sua comercialização.


JOANA FRAZÃO
DEZEMBRO, 2015

NO ANO INTERNACIONAL DOS SOLOS O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA ORGANIZOU O SIMPÓSIO INTITULADO “O SOLO NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL”

No âmbito das comemorações do Ano Internacional dos Solos, o Instituto Superior de Agronomia organizou um Simpósio intitulado “O Solo na Investigação Científica em Portugal”. Este Simpósio teve como principais objectivos realçar a importância dos Solos nos trabalhos de investigação realizados em Portugal, bem como a sua divulgação e contou com inúmeras figuras ilustres da área de estudo nomeadamente o Prof. Amarilis de Varennes, Prof. Edgar de Sousa, Prof. Eugénio Sequeira, Prof. J. Quelhas dos Santos, Prof. J. Soveral Dias, Prof. Luis Santos Pereira e o Prof. Rui Pinto Ricardo.

No decorrer do Simpósio foram apresentados vários trabalhos sobre a temática. A TRATOLIXO não quis deixar de marcar a sua presença, aceitando o convite que lhe foi feito, através da elaboração de um artigo intitulado “Composto Orgânico – Produção, Qualidade e Aspectos Económicos” onde é abordada a temática dos “correctivos composto” no sentido em que, a valorização dos Resíduos Urbanos (RU) que permita a obtenção de um composto orgânico viável e a sua utilização, poderá ser uma mais-valia, uma vez que, através da aplicação de “correctivos composto”, poderemos contrariar a tendência para o empobrecimento dos solos em matéria orgânica. Foram abordados aspectos muito relevantes sobre os custos de produção deste sub-produto bem como a necessidade de assegurar mercados para a sua comercialização.



Artigos Expostos
Composto Orgânico – Produção,
Qualidade e Aspectos Económicos

IMPORTÂNCIA DOS SOLOS

“Fala-se muito da importância de manter sistemas alimentares sustentáveis para garantir vidas saudáveis...pois, tudo começa com os solos” José Graziano da Silva, Director Geral da FAO

TRATOLIXO COM DESTACADA PRESENÇA NO MIST 2015

MIST- Modelling Innovation Sustainability and Technologies
é um evento sem fins lucrativos



 CLÁUDIA QUADROS
OUTUBRO, 2015

MIST 2015

MIST- Modelling Innovation Sustainability and Technologies é um evento sem fins lucrativos, um “think-thank” (“laboratório de ideias”) estruturado de forma a permitir a produção de actividades de investigação de alto nível nos domínios da economia, das tecnologias e do ambiente contribuindo para o desenvolvimento científico das organizações e dos indivíduos.

O MIST pretende fomentar a interdisciplinaridade de conhecimentos não limitando fronteiras, sendo um evento especializado, onde se promovem discussões e contactos. A série de conferências MIST prevê a consolidação de seus objectivos, visando reunir pesquisadores e líderes em inovação, entidades públicas e de negócios, bem como participantes civis interessados nos grandes temas da inovação, da economia, das tecnologias e da sustentabilidade para

debater os avanços recentes e preparar as acções de acompanhamento num futuro próximo.

Esteve presente o Professor Doutor Manfred Fischer, uma das figuras de maior relevo internacional presentes e que aceitaram integrar este “Laboratório de Ideias” constituído como Associação sem fins lucra-

“THINK -THANK”

Produção de actividades de investigação de alto nível nos domínios da economia, das tecnologias e do ambiente



Panorama da sala onde decorreu o evento



MIST
Dr. João Dias Coelho,
Presidente do CA



MIST
Eng.º Ricardo Castro,
Direcção Industrial



MIST
Eng.ª Ana Teresa Barbosa,
Direcção Indústria



MIST
Joana Frazão, Monitorização
de Processo e Produto

tivos. Participaram também Doutor Takis Damaskopoulos (Grécia), outros importantes especialistas da Comissão Europeia, caso do Eng.º. Bror Salmelin, da Direcção Geral para Comunicações e Director-Geral da CONNECT/Open Innovation Group, Networks e Tecnologia, Emi Hubavenska, responsável de Comunicação da “Open Innovation 2.0”, entre outros. Igualmente marcou presença, a nível autárquico, a Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, Dra. Eduarda Matos Godinho e a Junta de freguesia de S. Domingos de Rana.

A TRATOLIXO esteve presente com uma notável participação, reconhecida pelos conceituados júris do evento – Professor Manfred Fischer da University of Economics and Business de Viena e Professor Peter Nijkamp da Free University de Amesterdão. Esteve igualmente envolvido nesta acção o Dr. Murteira Nabo, co-fundador da COTEC Portugal e ex. Presidente da PT que procedeu a uma apresentação atualizada da situação económica. Participou na sessão sobre sustentabilidade ambiental, energética e económica e representaram a TRATOLIXO o Dr. João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração e os Eng.ºs Ricardo Castro, Ana Teresa Barbosa e Joana Frazão com a colaboração técnica das Eng.ºs Cristiana Santos, Maria João Alves e Dra. Lúcia Bonifácio e apoio da Dra. Cláudia Quadros da Comunicação e Informação.

O Dr. João Dias Coelho evidenciou as suas preocupações face às contingências estabelecidas e salientou os desafios e oportunidades que estão ponderados pela gestão de topo da empresa com base no novo modelo técnico e objectivos do Plano de Acção para cumprimento do PERSU 2020. Alertou que com-

MIST 2015

Grupo que representou a TRATOLIXO e Professora Doutora Graça Brito da FCT que apresentou um caso de estudo da TRATOLIXO no âmbito do PRAET sobre valores de referência de geologia para avaliação e recuperação de solos

parativamente com a média nacional e com os outros Sistemas da Área Metropolitana de Lisboa e onde é possível confirmar que a TRATOLIXO apresenta os melhores indicadores no que se refere a reciclagem, à valorização orgânica e ao desvio de resíduos de aterro conforme relatório oficial da APA de 2012.

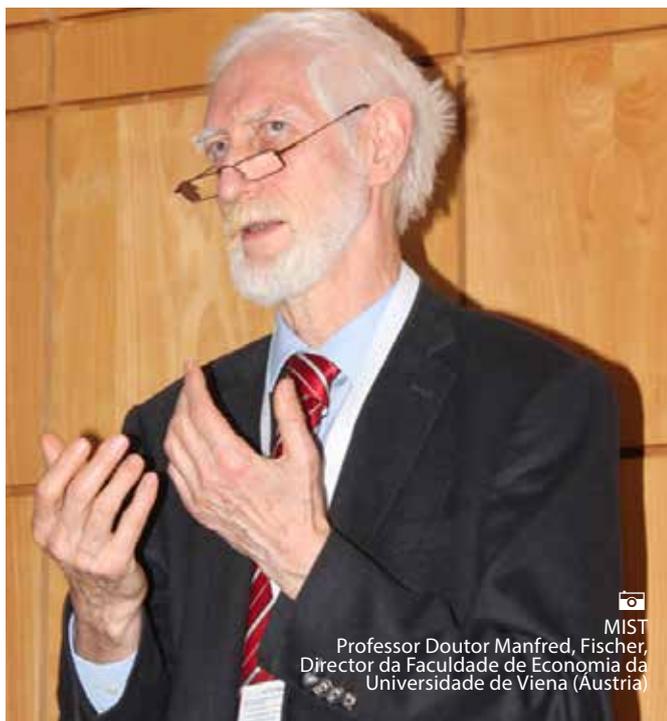
Foi igualmente exposta uma análise sobre a aplicação das Directivas Comunitárias no sector e as diferentes situações em curso, quer no Norte como no Sul da Europa com reflexos claros na sustentabilidade económico-financeira dos Sistemas. A necessidade de haver um Regulador Europeu, a aplicação de taxas e incentivos fiscais às empresas cumpridoras e que possuem tecnologia mais sustentável no tratamento de resíduos, como a atribuição de “prémios” de eficiência nos recicláveis, foram temas apresentados para reflexão.

A TRATOLIXO através dos seus técnicos especializados durante as diversas participações apresentou casos de sucesso onde a inovação e a preocupação com o ambiente estiveram sempre a par. É exemplo de tal o Plano de Reabilitação Ambiental do Eco-parque de Trajouce (PRAET). Joana Frazão esclareceu que foi criada uma metodologia, que mantendo o



LIKE
PRESENÇA DA
TRATOLIXO NO
MIST 2015





MIST
Professor Doutor Manfred, Fischer,
Director da Faculdade de Economia da
Universidade de Viena (Austria)

rigor e a preocupação ambiental, alcançou reduções significativas no domínio económico, alcançando o objectivo de sanear uma zona de depósito de resíduos tendo sido mesmo possível a reutilização "in situ" de uma grande quantidade de terras saneadas.

Outro caso de sucesso é sem dúvida o da Central de Digestão Anaeróbia (CDA) do Ecoparque da Abrunheira. Ricardo Castro referiu que esta instalação foi inicialmente projectada para tratar resíduos orgânicos, e aproveitou a oportunidade para evidenciar que em Portugal os biorresíduos não são recolhidos separadamente pelo que a TRATOLIXO teve de adaptar a sua CDA ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, tendo sido provado que com perseverança e empreendedorismo, à data, a CDA tem uma capacidade de exploração total de produção de energia eléctrica 33% acima da concepção do projecto. Consegue tratar biologicamente os resíduos, produzindo biogás, que é convertido em energia, e composto de elevada qualidade que pode ser utilizado na agricultura, sendo actualmente a maior instalação deste género em Portugal. Se todos os resíduos orgânicos em Portugal fossem tratados com esta tecnologia, a energia eléctrica produzida poderia abastecer 1/3 da iluminação pública, sendo sem dúvida um potencial muito relevante.

Intervenção por último a Eng.ª Ana Teresa Barbosa que explicou a importância e o funcionamento da Estação de Tratamento de Águas

Lixiviantes da Abrunheira (ETAL). Clarificou que esta instalação tem uma elevada capacidade de tratamento instalada e destina-se a tratar as águas residuais que são geradas na CDA e nas futuras Células de Confinamento Técnico, juntamente com águas residuais provenientes de outras instalações de apoio ao Ecoparque de Abrunheira. Esta unidade obriga a um sistema de tratamento complexo e inovador, com recurso a tecnologias de última geração que permitem o tratamento eficaz dos efluentes de modo a garantir níveis de qualidade que possibilitem a sua reutilização integral no circuito industrial e simultaneamente uma significativa redução de custos e de recursos naturais.

Igualmente participaram diversas Universidades como a Universidade de Huelva (Espanha), Universidade Livre de Bruxelas (Bélgica) Universidade de Amsterdão (Holanda), e Universidade de Bratislava (Eslováquia), de Viena (Áustria), e de Atenas (Grécia) com especialistas presentes. Portugal teve especialistas de diversas Universidades: Universidade Nova de Lisboa - Prof. Eng.º David Pereira e Prof. Eng.ª Graça Brito, Universidade do Minho - Professor Rui Nuno Baleiras, Instituto Superior Técnico - Professor Manuel Freitas e Eng.º Hélder Careto, Universidade Lusíada - Professor Álvaro Matias, Universidade de Aveiro e Universidade Atlântica, que acolheu o evento sob organização da associação MIST (think-thank) fundado para a área regional da grande Lisboa, envolvendo a área geográfica da AMTRES.



MIST
Dr. Francisco Murteira Nabo
ex-Ministro e Co-fundador da
COTEC Portugal e Professor
Doutor Manfred Fischer



MIST
Sessão do dia 22 de
Outubro, no Auditório da
Universidade Atlântica



MIST
Cerimónia de encerramento – Discurso da Professora Doutora Albertina Melo
Dias, Docente da Universidade Atlântica e Doutorada pela Universidade de
Huelva e do Comité de Especialista da Comissão Europeia desde 2004, Mestre
da Universidade Nova e Chairman do MIST

TESTE À PREVENÇÃO E SEGURANÇA DA TRATOLIXO NO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA SOMA MAIS UM ÊXITO




CLÁUDIA QUADROS
PATRÍCIA GOMES, ANA ROCHA
MARÇO, 2016

A Segurança e a Saúde no Trabalho e o Ambiente são áreas de intervenção nas empresas que têm vindo a desenvolver-se e a ganhar terreno nos últimos anos em Portugal. A TRATOLIXO tem acompanhado esta tendência, e tem sido crescente a preocupação com o ambiente e com as condições e a prevenção nos locais de trabalho. Tem investido progressivamente na melhoria destas condições tanto nos Ecoparques de Trajouce e Abrunheira, como nas suas instalações do Ecocentro da Ericeira.

A TRATOLIXO realizou no dia 15 de Março de 2016 um exercício que colocava à prova os meios de resposta em caso de emergência, integrado no seu Plano de Simulacros ao abrigo da legislação em vigor.

O Ecoparque da Abrunheira localiza-se numa zona de corredor aéreo, pelo que se realizou um simulacro de queda de aeronave, tendo tido como consequência a existência de duas vítimas. Para integrar uma componente de cariz ambiental, simulou-se o embate no depósito de gasóleo existente nas instalações tendo provocado um derrame de gasóleo pela zona circundante.

Esta acção teve o objectivo de testar a prática de procedimentos definidos no âmbito da resposta à emergência dos meios internos da TRATOLIXO e dos meios externos permitindo conhecer e melhorar a orgânica de funcionamento da TRATOLIXO e das entidades envolvidas.

Este simulacro realizou-se com sucesso e contou com a participação dos Bombeiros Voluntários da Malveira, assim como um Técnico da REPSOL.

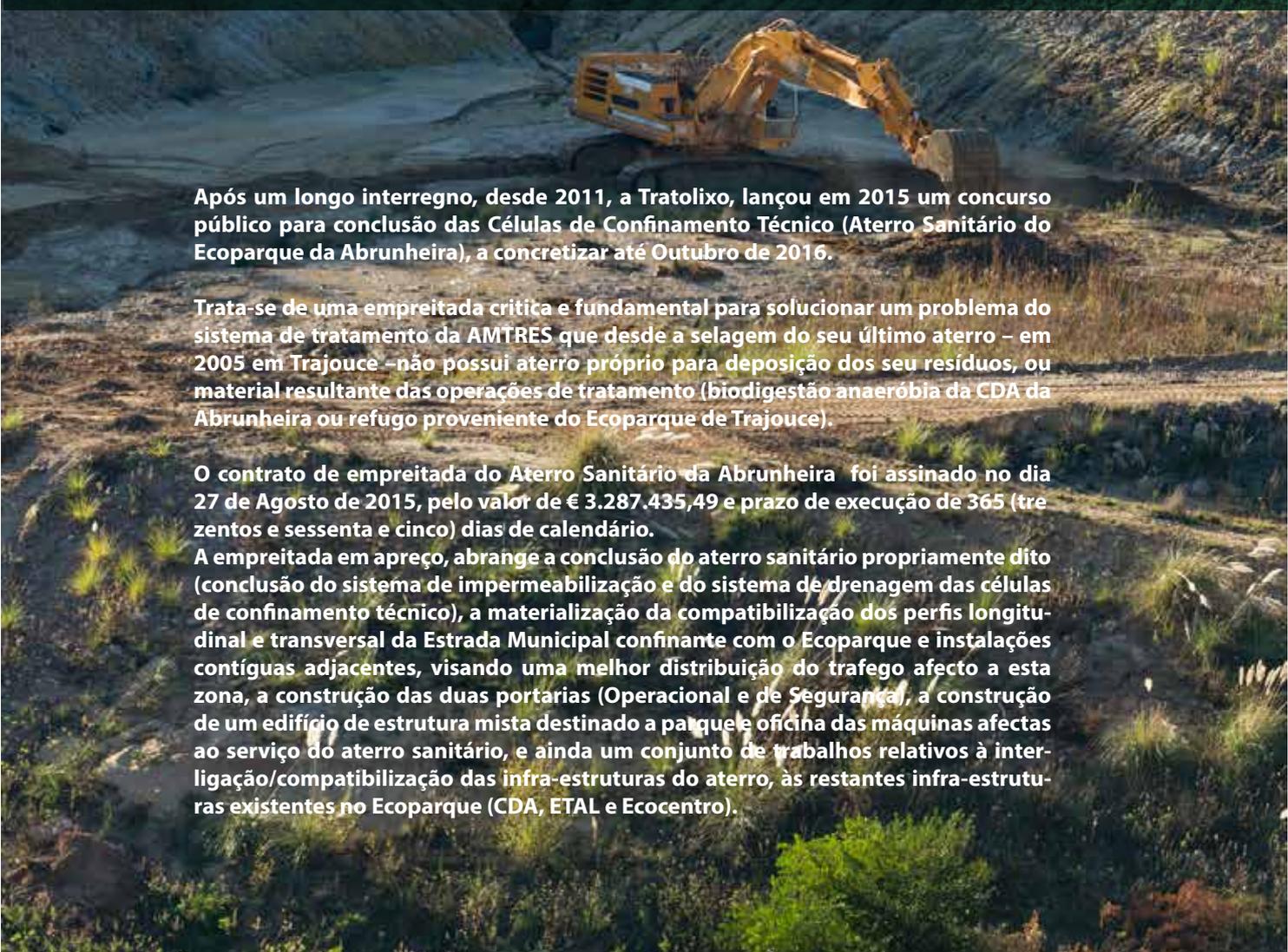
Em 2015 sentiu-se claramente uma evolução positiva na actividade pois foram recebidos mais 2% de resíduos que no ano anterior, o que se traduziu na produção de mais 10% de energia eléctrica, mais 46% de composto e mais 4% de produtos recicláveis diversos.

Prevê-se que 2016 seja um ano de desafios que tornarão a TRATOLIXO mais forte no futuro.





CONCLUSÃO DAS CCT ATERRO SANITÁRIO DA ABRUNHEIRA EM 2016



Após um longo interregno, desde 2011, a Tratolixo, lançou em 2015 um concurso público para conclusão das Células de Confinamento Técnico (Aterro Sanitário do Ecoparque da Abrunheira), a concretizar até Outubro de 2016.

Trata-se de uma empreitada crítica e fundamental para solucionar um problema do sistema de tratamento da AMTRES que desde a selagem do seu último aterro – em 2005 em Trajouce – não possui aterro próprio para deposição dos seus resíduos, ou material resultante das operações de tratamento (biodigestão anaeróbia da CDA da Abrunheira ou refugo proveniente do Ecoparque de Trajouce).

O contrato de empreitada do Aterro Sanitário da Abrunheira foi assinado no dia 27 de Agosto de 2015, pelo valor de € 3.287.435,49 e prazo de execução de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de calendário.

A empreitada em apreço, abrange a conclusão do aterro sanitário propriamente dito (conclusão do sistema de impermeabilização e do sistema de drenagem das células de confinamento técnico), a materialização da compatibilização dos perfis longitudinal e transversal da Estrada Municipal confinante com o Ecoparque e instalações contíguas adjacentes, visando uma melhor distribuição do tráfego afecto a esta zona, a construção das duas portarias (Operacional e de Segurança), a construção de um edifício de estrutura mista destinado a parque e oficina das máquinas afectas ao serviço do aterro sanitário, e ainda um conjunto de trabalhos relativos à interligação/compatibilização das infra-estruturas do aterro, às restantes infra-estruturas existentes no Ecoparque (CDA, ETAL e Ecocentro).

TRATOLIXO

ESTEVE PRESENTE
NO GREENFEST
ASSINALANDO OS SEUS

25 ANOS



O GREENFEST é o maior evento de sustentabilidade do país celebrando o que de melhor se faz ao nível da sustentabilidade nas vertentes ambiental, social e económica. Sendo a TRATOLIXO uma empresa com forte sentido integrador e de ligação às comunidades locais, com uma estratégia de sustentabilidade ambiental na sua visão e operação, e que trata os resíduos urbanos de mais de 840 mil habitantes dos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, tem seguramente preocupações ambientais que se revelam nas técnicas utilizadas no tratamento de resíduos através de tratamento biológico num processo de digestão anaeróbia que apresenta claros benefícios ambientais.

A TRATOLIXO é uma empresa certificada e encontra-se abrangida por uma série de diplomas legais em matéria de ambiente e de caracterização de resíduos que cumpre com responsabilidade. Sendo a problemática dos resíduos uma das preocupações ambientais mais frequentemente referida pela generalidade das pessoas, é grande a responsabilidade da TRATOLIXO e dos seus colaboradores: cabe-lhes efectuar a gestão destes resíduos da forma mais eficaz e ambientalmente possível.



MAIOR EVENTO DO PAÍS

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL,
SOCIAL, ECONÓMICA.

PRINCIPAIS APOSTAS REALIZADAS

A TRATOLIXO como empresa responsável e operador público de dimensão e excelência no sector do tratamento de resíduos participou na 8ª edição do GREENFEST, que teve lugar no centro de Congressos do Estoril de 8 a 11 de Outubro na expectativa de melhorar a informação e conhecimento dos partic-

ipantes no GREENFEST sobre aspectos importantes relativos ao conhecimento sobre a qualidade e custos dos processos de recolha e tratamento de resíduos urbanos e de que forma uma cidadania responsável aliada ao bom desempenho dos operadores de recolha de resíduos e tratamento podem dar um forte contributo para a redução e reciclagem de resíduos, assim como tal tem consequências ambientais positivas e contribui para a redução da tarifa praticada.



De facto não há ainda suficiente conhecimento quanto à importância do funcionamento e processo de recolha e tratamento de resíduos. No Sistema da TRATOLIXO (AMTRES) estão envolvidos quatro importantes Municípios – Cascais, Oeiras, Mafra e Sintra – abrangendo quase um milhão de habitantes, a que se acrescem turistas, e uma quantidade de cerca de 400.000 toneladas de resíduos / ano que carecem de recolha e tratamento, situação que obriga à reflexão e participação de todos.

Apostamos no envolvimento dos munícipes neste processo por forma a promover uma cidadania responsável e entenderem-se os problemas que temos que resolver para que a salubridade, o ambiente saudável e a qualidade de vida de toda a comunidade se mantenha nos níveis pretendidos ou aumente, defendendo o ambiente e promovendo uma reflexão e conhecimento da responsabilidade de cada um. Entender como pode cada cidadão fazer parte da solução em matéria de redução, recuperação e reciclagem dos resíduos é uma das nossas pretensões, quando representamos cerca de 10% do mercado nacional no sector dos resíduos e estamos no forte processo de modernização e virados para o futuro.



OBJECTIVO DESTA PARTICIPAÇÃO FOI CONCRETIZADO

Definiram-se e projectaram-se os seguintes objectivos:

DIVULGAR ao grande afluxo de cidadãos e participantes nos eventos qual é a actividade da TRATOLIXO, que impacto tem sobre a comunidade, que produtos são feitos a partir dos resíduos, desmistificando a ideia que se misturam resíduos, e que é fundamental separar mais e cada vez melhor os resíduos.

INCENTIVAR a população às boas práticas ambientais e reforçar a relação com as comunidades locais que podem receber informação mais directa e objectiva sobre recolha e tratamento de resíduos.

COMUNICAR que a TRATOLIXO produz a partir de resíduos, energia eléctrica e composto.

INFORMAR que reciclamos mais de 40% dos resíduos que nos entregam e que poderemos reciclar muito mais, se todos separarmos os resíduos.

Na tarde de sexta-feira, 9 de Outubro de 2015, a empresa, que esteve presente no GREENFEST assinalando os seus 25 anos, organizou uma acção de sensibilização sobre “Gestão Integrada de Resíduos – o desafio do século XXI – Serviço Público Eficaz e Cidadania”, alertando para as vantagens da reciclagem e deposição correcta dos resíduos evidenciando os benefícios não só ambientais como económicos. A acção foi protagonizada pelo Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, Dr. João Dias Coelho e alguns técnicos da empresa, para uma plateia diversa com representantes dos Municípios, Presidentes de Juntas de Freguesia, elementos de grupos de trabalho, colaboradores da TRATOLIXO e estudantes universitários.



OS RESPONSÁVEIS DA TRATOLIXO FORAM PARTICIPANTES ACTIVOS NA EXPLICAÇÃO NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA EMPRESA

GREENFEST 2015

Colaboradores da Tratolixo prestando o seu contributo durante a acção



GREENFEST
Dr. Pedro Norton de Matos, mentor do Greenfest e Dr. João Dias Coelho



GREENFEST
Dr. Pedro Morais Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Cascais e Estoril e Dr. João Dias Coelho, PCA da TRATOLIXO



GREENFEST
Dr. José Pombo, Director Industrial da Tratolixo



GREENFEST
Eng. Ricardo Castro, DI - Tratolixo



GREENFEST
Eng. Nuno Simões, DI - Tratolixo



GREENFEST
Dra. Lúcia Bonifácio, DI-Tratolixo

GREENFEST 2015
TENHO O PODER

8-11 OUTUBRO
CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL E FIARTIL

GREENFEST
EMPOWERING PEOPLE



A TRATOLIXO ENVOLVEU NAS SUAS ACÇÕES AS ENTIDADES E OPERADORES MUNICIPAIS DE RECOLHA DE RESÍDUOS DA CASCAIS AMBIENTE, SMAS DE MAFRA, OEIRAS E SINTRA



 GREENFEST
Acções de sensibilizaçã no stand da Tratolixo durante o evento



 GREENFEST
Acções de sensibilizaçã no stand da Tratolixo durante o evento



 GREENFEST
As técnicas que estiveram presentes durante o evento, Dra. Cláudia Quadros (Comunicação), Joana Frazão (Monitorização de Processo e Produto) e Eng.ª Ana Rocha (SIG) com o PCA



 GREENFEST
Eng.º Luís Capão, Administrador da Cascais Ambiente, Eng.º Nuno Soares, Câmara Municipal de Mafra e Dr. João Dias Coelho, Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO



 GREENFEST
Grupo da TRATOLIXO no stand do Greenfest 2015

INDICADORES

DE PRESENÇA NESTE EVENTO

25 000 PESSOAS VISITARAM O GREENFEST

A Organização do GREENFEST confirma a grande adesão ao evento, calcula que cerca de 25 000 pessoas tenham visitado o espaço nos quatro dias do evento.



**150 ORGANIZAÇÕES
NÃO-GOVERNAMENTAIS**



20 ESCOLAS



15 UNIVERSIDADES



**70 ENTIDADES PARCEIRAS,
COM UMA OU MAIS ACTIVIDADES**



10 CÂMARAS MUNICIPAIS

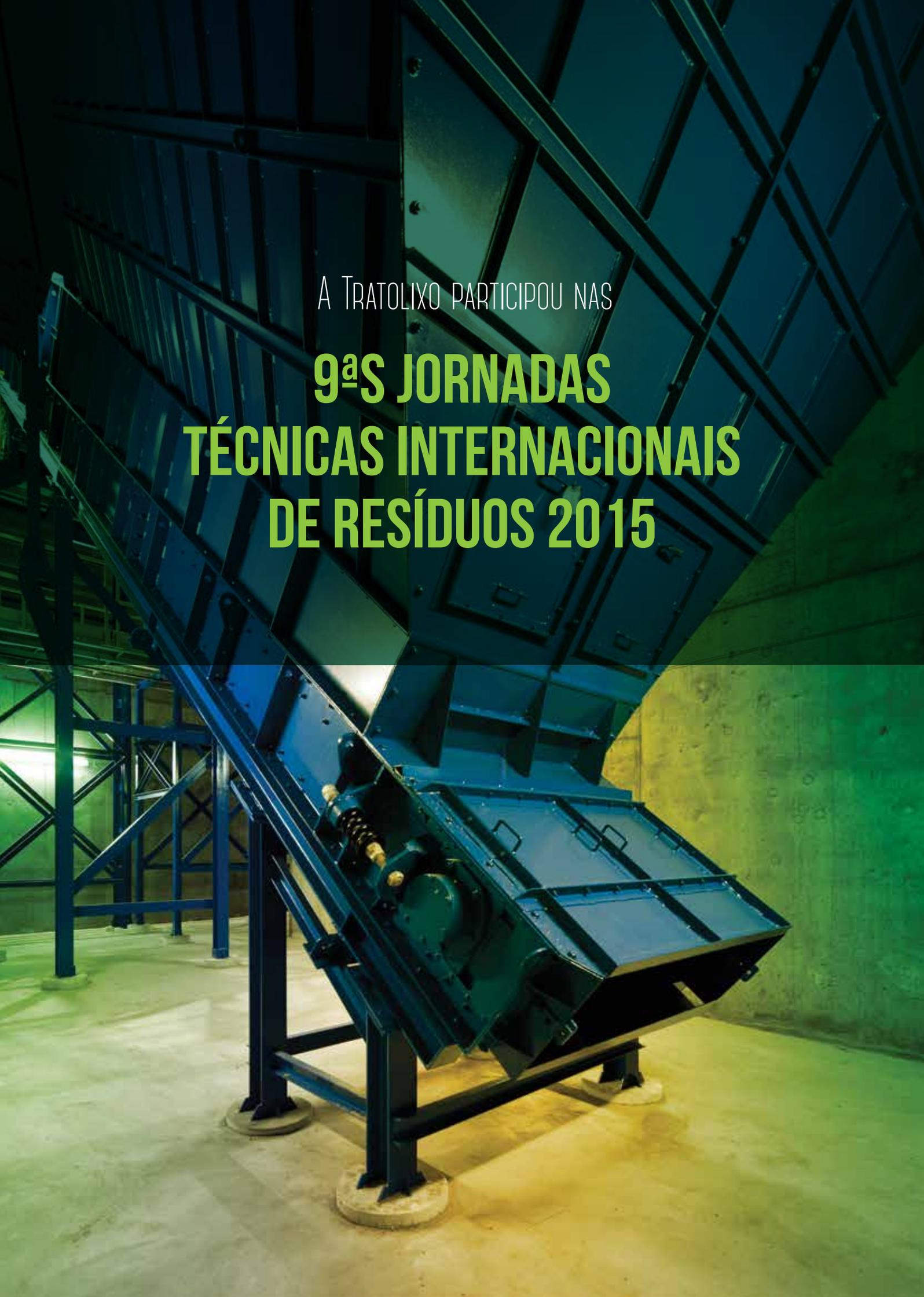


14 MEDIA- PARTNERS

O Programa de Escolas contou este ano com cerca de 2 000 alunos e professores que fizeram visitas de estudo nos dias 8 e 9 de Outubro. A TRATOLIXO teve o prazer de receber no seu stand alunos de múltiplas escolas que foram convidadas a fazer acções de sensibilização com recurso a jogos de grupo sobre a temática da reciclagem.

A TRATOLIXO PARTICIPOU NAS

**9^{as} JORNADAS
TÉCNICAS INTERNACIONAIS
DE RESÍDUOS 2015**



CLÁUDIA QUADROS,
ANA TERESA BARBOSA,
MARIA JOÃO ALVES
SETEMBRO, 2015

**TRATOLIXO
PARTICIPA EM DEBATE
COM PALOPS SOBRE
TRATAMENTO DE
RESÍDUOS**

As 9^{as} Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos decorreram entre 14 e 16 de Setembro, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo associadas à 3^a edição da Wastes Solutions Conference: Treatments and Opportunities, numa organização conjunta da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) e do Centro de Valorização de Resíduos (CVR). Esta iniciativa foi liderada pelo Professor Doutor Mário Russo.

O evento, que juntou técnicos, especialistas, pesquisadores e decisores técnicos/políticos de relevo de Portugal e dos países de língua oficial portuguesa (PALOP's) e países e da Europa, contou com a presença de um técnico de renome: Marco Ricci, Chairman do Grupo de Trabalho sobre Tratamentos Biológicos da ISWA, que orientou a formação sobre estratégias de recolha selectiva da fracção orgânica de resíduos.

No congresso, o Município de Viana do Castelo apresentou a sua estratégia para a gestão de resíduos urbanos (RU) para o horizonte 2020 que passou pela consolidação da aposta na sensibilização dos municípios para a prevenção da produção de resíduos e para a adesão aos sistemas de reciclagem. Os resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) constituíram um foco de especial atenção, considerando que uma percentagem significativa (36,8%) dos resíduos produzidos no Município é biodegradável.

Estando Portugal, e por consequência a TRATOLIXO, a enfrentar um importante desafio no que respeita à necessidade de valorização de crescentes quantidades de RUB (não admitidos em aterro) e às metas exigentes ao nível da reciclagem de embalagens, tornou-se imperioso para a empresa estar presente neste tipo de eventos, partilhando experiências na óptica da economia dos recursos, ou das oportunidades para se desenvolver a economia verde, economia circular, ou ainda de eficiência de recursos, produção e consumo sustentável.



**SESSÃO PLENÁRIA
PORTUGAL E
PAÍSES DA CPLP**

9^{as} JORNADAS TÉCNICAS

O Dr. João Dias Coelho, representou a TRATOLIXO intervindo na Sessão Plenária CPLP: "Planos Estratégicos em países da CPLP" moderado pela Ex-Ministra do Ambiente e Vogal da ERSAR, Eng.^a Dulce Pássaro. Seguiram-se mais apresentações relativas às situações do BRASIL (Panora-

ma da Gestão de Resíduos no Brasil representado por Diógenes Melo, Secretaria do Meio Ambiente de Goiás) e MOÇAMBIQUE (Gestão de Resíduos na cidade da Matola, Ltone Melo, CMC Matola), prosseguindo com ANGOLA (Gestão de Resíduos em Angola: Ponto de Situação, Fulgêncio Pegada, Administrador da Agência Nacional de Resíduos e Joana Bernardo,

Chefe de Departamento, Saneamento da Direcção do Ambiente, MINAMB, Angola). A SPV também esteve presente neste painel com a sua experiência na Gestão de Embalagens no ciclo urbano, representada pelo Dr. Manuel Pássaro.

O Presidente do Conselho de Administração (CA) fez uma exposição detalhada na qual referiu inicialmente a realidade da TRATOLIXO, com a descrição do Sistema, incluindo os seus dois Ecoparques, Ecocentro da Ericeira, Aterro e Lixeiras dos quatro Municípios. Abordou os projectos em curso, nomeadamente a Reabilitação do Passivo Ambiental de Trajouce (PRAET). Além da exposição sobre a situação da TRATOLIXO e PAPERSU da empresa, também aprofundou aspectos fundamentais da política de resíduos em Portugal, anal-

isando a evolução do panorama nacional ao nível do Plano de Resíduos (PERSU I, II, PAPERSU e PERSU 2020) tendo sido evidenciados novos desafios. Foi realçado que a TRATOLIXO apresenta desde já um desempenho muito significativo a nível nacional e com metas de deposição de RUB em aterro e de preparação para reutilização e reciclagem acima dos restantes sistemas da Área Metropolitana de Lisboa.

Tratou-se de uma oportunidade para os técnicos envolvidos neste sector partilharem ideias e experiências e colherem ensinamentos que tais experiências potenciam. Estiveram presentes mais de 250 participantes de diversos países, desde o Brasil, Angola, Moçambique, Espanha, Itália, Sérvia e até Nova Zelândia.

O Presidente do CA da Tratolixo defendeu a necessidade de uma maior participação em discursos das temáticas dos técnicos e especialistas das empresas nacionais e a CPLP, como forma de aprofundamento de soluções e partilhas de conhecimentos.



9^{as} Jornadas
Representação da TRATOLIXO nas 9^{as} Jornadas
Técnicas Internacionais de Resíduos

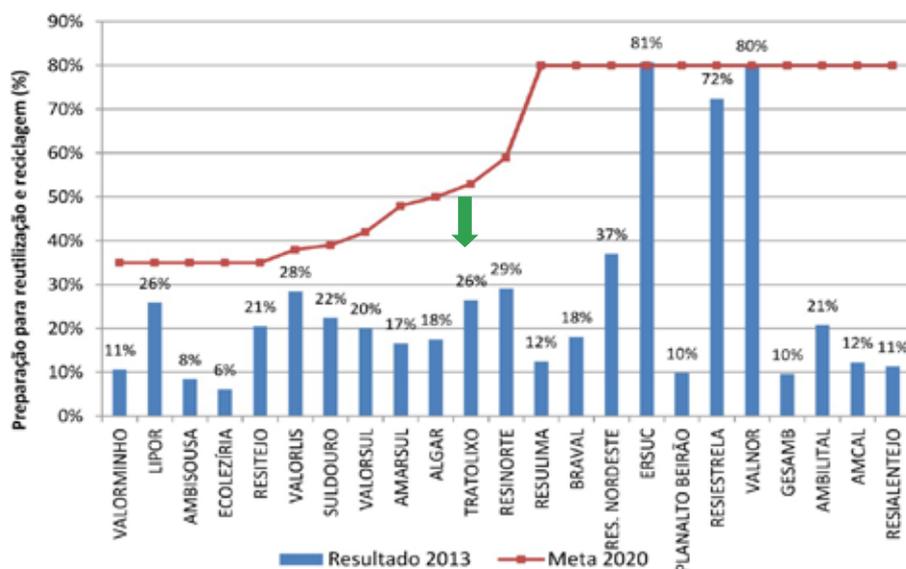
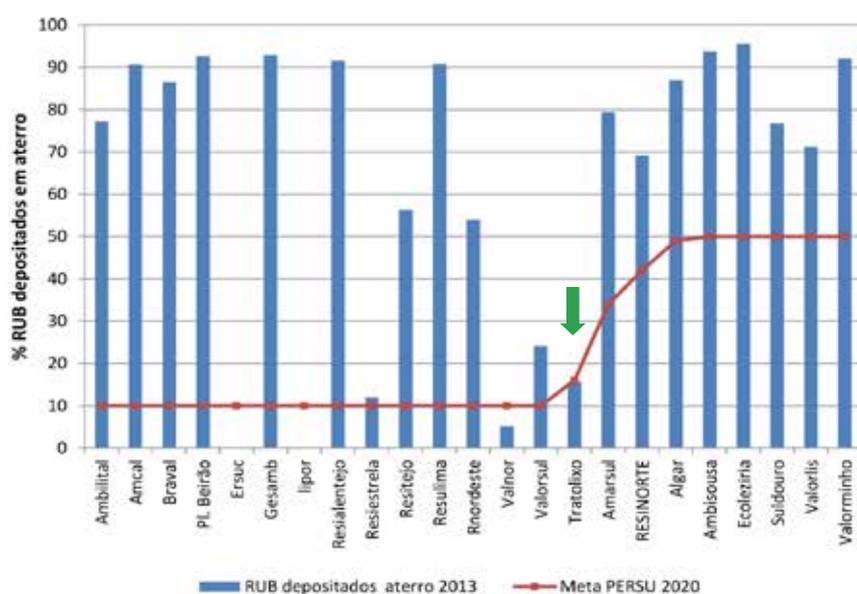


Sessão Plenária CPLP:
"Planos Estratégicos em países da CPLP" com Diógenes Melo, Secretário do Meio Ambiente de Goiás, Brasil; Dr. João Dias Coelho, presidente do CA da Tratolixo; Moderadora: Eng.ª Dulce Pássaro; João Mucavele, CM Maputo, Moçambique e Laitone Melo, CMC Matola, Moçambique.

9^{as} Jornadas
Representantes da Cascais Ambiente, Professor Doutor Mário Russo, Presidente do CA da Tratolixo e Eng.ªs Maria João Alves e Ana Teresa Barbosa da Tratolixo

TRATOLIXO APRESENTA UM DESEMPENHO MUITO SIGNIFICATIVO A NÍVEL NACIONAL:

METAS DE DEPOSIÇÃO DE RUB EM ATERRO E DE PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO ACIMA DOS SISTEMAS DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA





VISITA DA URBASER ENVIRONMENT

VISITAS TÉCNICAS E DE ESTUDO

VISITAS

Comitiva de Prefeitos Brasileiros

Grupo de trabalho

do Sector Empresarial Local

BHS-Bulk Handling Systems

SGR

OTEGA

RC Conversion/seramat/Plainfield Holding A.G.

VEOLIA

WT ENERGY

NORENGE

EGEO

FOMENTINVEST

AVE

FCC

HIDURBE


Ecoparque da Abrunheira
Digestores

GRUPO DE TRABALHO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL VISITA TRATOLIXO

 CLÁUDIA QUADROS
OUTUBRO, 2015

A Administração da TRATOLIXO, recebeu no dia 17 de Novembro no Ecoparque da Abrunheira, a visita de um Grupo de Trabalho do Sector Empresarial Local com funções de análise, diagnóstico e prolação de recomendações e orientações estratégicas no que concerne o futuro do Sector Empresarial Local e das Participações Locais de Oeiras.

No decurso da missão que lhe foi cometida, tem vindo tal Grupo de Trabalho a analisar algumas das empresas integrantes do SEL de Oeiras, com especial incidência sobre o respectivo impacto na economia e nas finanças locais, atenta à sustentabilidade ou insustentabilidade de cada entidade em análise, destacando objectivamente eventuais perspectivas de desenvolvimento futuro ou a ausência das mesmas.

Estiveram presentes membros da Ass. Municipal de Oeiras e convidados da CMO, designadamente o Dr. António Moita (Presidente da Oeiras Invest), o Eng.º Guilherme Arroz (por indicação do IOMAF), o Dr. Gonçalo Costa (por indicação do PSD), o Dr. Luís Pires (por indicação do PS) e o Dr. Amílcar Campos (por indicação da CDU)

O Conselho de Administração da TRATOLIXO - Dr. João Dias Coelho, Eng.º Ricardo Barros, Dra. Ana Duarte - e o Vice-presidente da Câmara de Mafra e Vogal do Conselho Directivo da AMTRES, Dr. Joaquim Sardinha receberam a comitiva no auditório do Ecoparque da Abrunheira-Mafra.

ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA

No auditório o Presidente Conselho de Administração da TRATOLIXO, Dr. João Dias Coelho fez uma apresentação detalhada sobre a actividade da TRATOLIXO na qual abordou a experiência de Resíduos em Portugal e a posição da empresa nesse contexto. Salientou todas as vantagens das tecnologias implementadas para o funcionamento deste Ecoparque, tendo sido evidenciado o cumprimento de todas as normas ambientais. De seguida, acompanhou os visitantes, a uma visita ao Ecoparque.





Grupo de trabalho do Sector Empresarial Local e representantes da TRATOLIXO durante a visita ao Ecoparque da Abrunheira



No âmbito da definição do Novo Modelo Técnico da TRATOLIXO foram realizadas reuniões com 10 Propo- nentes interessados em fazer parcerias, injectar capital ou celebrar contratos de concessão com a TRATOLIXO, com ou sem a introdução de novas tecnologias: SGR, OTEGA, RC CONVERSION/SERAMAT/PLAINFIELD HOLDING A.G., VEOLIA, WT ENERGY, NORENGE, EGEO, FOMENTINVEST, AVE e FCC

VISITA À INSTALAÇÃO

apresentação da empresa no auditório e reunião de trabalho na sala do Conselho de Administração



Grupo de tDr. Dias Coelho e Eng.º Ricardo Barros durante a reunião.



Dra. Ana Duarte, Dra Rossana Zolezzi e Dra. Teresa Mateus



Grupo de trabalho e Dr. Joaquim Sardinha, Vice-presidente da CMM




TERESA HILÁRIO
 OUTUBRO, 2015

VISITA URBASER ENVIRONMENT

Decorrente da mudança de chefia na Direcção de Tratamento de Resíduos da filial de Montpellier da Urbaser Environment, empresa responsável pela concepção a nível de processo (tecnologia Valorga) da Central de Digestão Anaeróbia (CDA) da Abrunheira, foi solicitada a realização de uma reunião, para apresentação da nova Directora ao Senhor Presidente do Conselho de Administração.

Na reunião, que teve lugar a 18 de Setembro de 2015 com o Presidente do CA, João Dias Coelho recebeu, Isabelle Lemoine, que demonstrou a sua total disponibilidade e de toda a equipa técnica que actualmente lhe responde para melhorar situações menos conseguidas nesta unidade. Efectuou, igualmente, uma visita às instalações da Abrunheira, tendo elogiado as equipas de

exploração e manutenção da Tratolixo pelo estado em que esta se encontrava, tendo referido que apesar das inúmeras Centrais de Tratamento de Resíduos construídas pela Urbaser, passaria a contar com esta para apresentação a potenciais clientes, pelo seu especial aspecto. debater os avanços recentes e preparar as acções de acompanhamento num futuro

VISITA URBASER

Visitantes durante a visita que foi acompanhada pela Eng.ª Teresa Hilário da TRATOLIXO, Isabelle Lemoine e Benoit Bouam da Urbaser, Eng.º Ricardo Castro e Dr. José Pombo, ambos da TRATOLIXO



TRATOLIXO RECEBE NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE

COMITIVA DE PREFEITOS BRASILEIROS


CLÁUDIA QUADROS
OUTUBRO, 2015



No âmbito de uma visita a Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras contactou a TRATOLIXO e solicitou a realização de uma reunião. A Comitiva que integrava cerca de 12 participantes, foi recebida pela Administração da TRATOLIXO pelo Presidente e Administradora Executiva e pela AMTRES representada pelo Dr. Abílio Espadinha, na qualidade de Secretário Geral. Neste encontro, foi feita uma apresentação sobre a actividade da empresa e da sua posição face ao sector que a envolve.

A Comitiva ficou muito encorajada com a evolução positiva do mercado dos resíduos em Portugal e designadamente a evolução tecnológica de tratamento de resíduos da TRATOLIXO, tendo trocado impressões sobre o que já se avançou no Brasil com o fim dos "lixões" e do tanto que ainda há por alcançar neste domínio.



TRATOLIXO RECEBE

EMPRESAS ATENTAS À REALIDADE DO SECTOR DOS RESÍDUOS

 CLÁUDIA QUADROS
CRISTIANA SANTOS
OUTUBRO, 2015



Desde 2014, no âmbito da definição do Novo Modelo Técnico da TRATOLIXO foram realizadas reuniões vários interessados em conhecer a TRATOLIXO e avaliar de eventuais parcerias,

entre os quais

VEOLIA
BHS/NIHOT
MASIAS
Bezner/Höffe
EFACEC
AVE
SGR
FCC

Algumas destas empresas que visitaram a TRATOLIXO fabricam e instalam sistemas de processamento adaptados para extrair materiais recicláveis do fluxo de resíduos. Atentas à realidade do sector e à sua evolução, observam empresas de gestão de resíduos, de reciclagem e os municípios. Sabem que enfrentam mudanças nos fluxos de materiais, com expectativas de desvio sem precedentes e um novo impulso para a criação de energia a partir de resíduos. Assim, marcam o seu ritmo através do desenvolvimento de soluções inovadoras para estes desafios, garantindo aos seus clientes liderança na indústria, agora e no futuro.

Sendo a TRATOLIXO um dos maiores Sistemas de Tratamento de Resíduos em Portugal suscitou o interesse destas empresas em conhecer o Sistema. Durante as visitas estiveram presentes o PCA da TRATOLIXO, Dr. João Dias Coelho, e Técnicos responsáveis da Direcção Industrial e do Planeamento Estratégico.



VEOLIA e equipa da Tratulixo- Grupo no Ecomarque da Abrunheira



BHS-Bulk Handling Systems e Técnicos e Responsáveis das empresas no Ecomarque de Trajouce

EB 2/3 DA MALVEIRA

VISITA O ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA


CLÁUDIA QUADROS
NOVEMBRO, 2015



No dia 27 de Novembro de 2015, recebemos no Ecoparque da Abrunheira 21 alunos, com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos. São alunos que procuraram uma oferta formativa diferenciada, mais prática e voltada para a inserção no mundo do trabalho integrados no Curso Vocacional de Meio Ambiente e Protecção Civil, Turismo e Multimédia. Têm uma disciplina com dois módulos que vão ao encontro das actividades desenvolvidas no Ecoparque da Abrunheira, em Mafra. Deste modo esta visita, é muito importante e pertinente para que os alunos pudessem aplicar e confrontar os conhecimentos aprendidos nas aulas com situações reais.

Foram acompanhados pelas Eng.ªs Cláudia Lourenço, (SIG) Maria João Alves (DI) , Patricia Silva (SST) e pelo Coordenador João Sabino (DI).




CLÁUDIA QUADROS
SETEMBRO, 2015

A CERCICA (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais) teve a sua génese na necessidade de prestar educação a uma parte da população que não encontrava resposta no Ensino Regular. Com efeito, em 1976, ano da abertura da CERCICA, a população com deficiência mental, em idade escolar, estava ainda praticamente excluída da Escola.

Nessa perspectiva, um grupo de pais, técnicos e outras pessoas interessadas, empenharam-se em criar a CERCICA, uma Instituição de Solidariedade Social, com carácter complementar, na educação e reabilitação social, em relação ao Estado.

No dia 25 de Setembro de 2015 a TRATOLIXO recebeu no Ecoparque de Trajouce a CERCICA integrando um grupo de 21 alunos com idades entre os 24 e os 48 anos.

Foram acompanhados pela Eng.^a Cláudia Lourenço, pelo Dr. Diamantino Gonçalves e pelo Técnico de Segurança Fernando Fernandes.

Durante a visita os alunos tiveram a oportunidade de ver esclarecidas as suas dúvidas e alargar os seus conhecimentos sobre a temática do tratamento de resíduos.



 Ecoparque de Trajouce recebe visita da CERCICA Representantes da Tratolixo que acompanharam a visita, e os alunos utilizando os equipamentos de protecção individual respeitando as regras de segurança em vigor na Tratolixo

TRATOLIXO VAI À ESCOLA
COM O APOIO DA SOCIEDADE PUNTO VERDE,
OENITE SINTRA

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

**TRATOLIXO VAI À ESCOLA COM
O APOIO DA SOCIEDADE PONTO VERDE**

sociedade
ponto verde 

O Programa de Educação Ambiental da TRATOLIXO com o *slogan* "TRATOLIXO VAI ÀS ESCOLAS" nasceu da estreita parceria com os Municípios e pretende proporcionar à comunidade educativa acções de ambiente nas escolas com actividades lúdicas e visitas às instalações.

Estas acções de Educação Ambiental para o ano lectivo de 2015-2016 tiveram início na quinta-feira, 3 de Dezembro, em escolas do Município de Mafra, estando previsto que esta acção, com uma componente formativa/informativa se repercute a cerca de 6.000 alunos de 264 escolas do 1º e 2º Ciclo nos Municípios da área de intervenção da AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra.

Este programa conta com o apoio da Sociedade Ponto Verde.

A TRATOLIXO VAI ÀS ESCOLAS tem por objectivo alertar para o impacto do consumo e a importância da correcta separação dos resíduos e da reciclagem, informar e sensibilizar os professores, alunos e respectivas famílias, complementar o currículo escolar com actividades práticas e de Educação Ambiental, contribuir para o aumento da taxa da separação de resíduos nos concelhos da AMTRES e divulgar a missão e actividade da TRATOLIXO.



LIKE
A SEPARAÇÃO
DE RESÍDUOS TEM
UM PROPÓSITO,



LIKE
REUTILIZAR E
RECICLAR É POUPAR
RECURSOS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA TRATOLIXO

Os temas a abordar nesta campanha de sensibilização serão a Redução ("Fazer mais com menos"), a Reutilização, a Reciclagem, o Consumo e a Separação dos Resíduos. Reutilizar e reciclar é poupar recursos naturais, é ter consciência ambiental e um dever cívico. Pretende-se que as pessoas nos surpreendam com as suas atitudes. Pretende-se convencer as pessoas a separar os resíduos porque desta forma poupa-se a utilização de matérias-primas, há uma menor utilização dos aterros sanitários e atingem-se as metas impostas legalmente no que diz respeito à reciclagem.

O público escolar é, por excelência, o preferencial de todas as iniciativas de sensibilização ambiental, não só pela maior facilidade de integrarem conceitos e adoptarem hábitos comportamentais ambientalmente sustentáveis, mas também pelo veículo que se



tornam ao levarem a mensagem para dentro do seu meio familiar e social. Esta campanha de sensibilização vai abranger Escolas dos Concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, Alunos do 1º e 2º Ciclos do ensino Básico.

É importante que todos percebam que a separação de resíduos tem um propósito, que o seu esforço não é em vão e, sobretudo, que percebam que a sua acção é a primeira e muito importante etapa na actividade desenvolvida pela Tratolixo, sem a qualesta não terá sucesso. Este é, portanto, um esforço comum, sendo que para tal pretende-se incluir a população na actividade da TRATOLIXO, de modo a que todos se sintam parte desta cadeia e o façam com mais afinco.



TRATOLIXO vai à escola com o apoio da Sociedade Ponto Verde Acções de Sensibilização Equipa da Tratólixo (Dra. Rute Candeias, Dra. Joana e Dra. Cláudia Quadros Professora desta turma)

OBJECTIVOS

Esta acção contará com uma componente formativa/informativa para cerca de 6.000 alunos de 264 escolas do 1º e 2º Ciclo, de modo a promover o conhecimento das regras de separação e do ciclo de vida dos resíduos.

Mais ainda, pretende-se sensibilizar para o impacto do consumo e da importância da correcta separação dos resíduos e da reciclagem, informar e sensibilizar os professores, alunos e respectivas famílias, complementar o currículo escolar com actividades práticas e de Educação Ambiental, contribuir para o aumento da taxa da separação de resíduos nos concelhos da AMTRES, captar credibilidade, consciencializar, fomentar o envolvimento humano, um melhor ambiente e um futuro melhor.



TRATOLIXO vai à escola com o apoio da Sociedade Ponto Verde Acções de Sensibilização EB da Ericeira

NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Em fevereiro de 2016 em Maфра foi concluída esta campanha. Nesta iniciativa participaram 583 alunos dos 1º e 2º ciclo do Ensino Básico dos vários agrupamentos deste concelho. O Reciclas, a mascote que representa esta acção e que está presente na imagem dos materiais didácticos, tem feito as delícias dos alunos, que lhe enviam recados e prometem não falhar com a reciclagem. Os professores das turmas participantes têm aderido com grande entusiasmo a esta campanha e surpreendem a equipa de monitores com excelentes trabalhos de expressão plástica a partir da reutilização de resíduos diversos. Os alunos têm ficado bastante admirados com algumas das informações que lhes são transmitidas e demonstram curiosidade em saber mais sobre esses assuntos: Ao longo duma vida geramos resíduos com o peso equivalente ao de um grande avião; com o material que se obtém partir da reciclagem de 5 garrafas de água pode produzir-se uma T-shirt; quando não separamos os nossos resíduos que resultam dos produtos que compramos no supermercado, estes vão para o aterro e isto é como enterrar debaixo

da terra o dinheiro que gastámos na compra da embalagem; com o tratamento do lixo orgânico e aproveitamento do seu gás produzimos energia eléctrica! Nesta primeira fase da campanha foi notória a maior adesão à reciclagem pelas populações de Ericeira e Maфра, em detrimento de zonas mais rurais e mais interiores como Venda do Pinheiro ou Malveira. O apoio da Câmara e das sedes de agrupamento foi fundamental para o êxito da campanha, sobretudo nos contactos estabelecidos. Os pontos altos das sessões são os jogos práticos de separação de resíduos, a exploração do Kit da Sociedade Ponto Verde e a distribuição de materiais pelos alunos. Presentemente a campanha encontra-se a decorrer nas escolas dos Concelhos de Sintra e Oeiras, seguindo-se as acções no Município de Cascais.



SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

21-29 NOVEMBRO 2015



Juntos,
reduzimos o
desperdício!



PARTICIPE CONNOSCO !

Para mais informação www.ewwr.eu



With the financial support of
the Life+ programme by the
European Commission



Project
Co-financer



TRATOLIXO COORDENADOR DA SEPR EM 2015

SEMANA DE 20 A 25 DE NOVEMBRO

Desde 2009 que a organização da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR) era assegurada pela Agência Portuguesa do Ambiente, tendo como principal objectivo sensibilizar para a importância da prevenção como um factor determinante na aplicação da hierarquia de gestão de resíduos. A SEPR foi lançada como um projecto de 3 anos, apoiado pelo Programa LIFE+ da Comissão Europeia que decorreu até Julho de 2012, tendo sido considerada a sua continuação, após esta data, importante.

Após seis anos de acções de sensibilização por parte desta Agência, os projectos dedicados à prevenção e redução de resíduos urbanos, nomeadamente a SEPR, passam a ser assegurados à escala regional, ao nível de actuação dos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU). Assim em 2015, a TRATOLIXO passou a ser a Organizador Regional na sua área geográfica de actuação.

O QUE É?

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos é uma iniciativa destinada a promover a implementação de acções de sensibilização sobre a sustentabilidade dos recursos e a gestão de resíduos durante uma única semana.

Esta iniciativa é dirigida a uma grande variedade de públicos - autoridades públicas, empresas privadas, sociedade civil, bem como os próprios cidadãos poderão envolver-se e participar.

Já na sua 7.ª edição, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos tem vindo todos os anos a reunir mais adeptos em torno das questões sobre a prevenção de resíduos.

QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS DA SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS?

- MELHORAR consciências sobre a redução de resíduos, reutilização de produtos e estratégias de reciclagem de material, e políticas relacionadas da União Europeia e dos Estados-Membros,
- DESTACAR o trabalho realizado pelos participantes EWWR,
- MOBILIZAR e incentivar os cidadãos europeus a concentrar-se em quatro temas principais de acção:
- REFORÇAR as capacidades dos intervenientes da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, fornecendo-lhes ferramentas de comunicação específicas e formação,
- AVALIAR o impacto das acções de comunicação na mudança de comportamento concreto sobre os padrões de consumo e de gestão de resíduos.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS?

- Coordenação das acções de sensibilização durante uma semana do ano
- Desenvolvimento de ferramentas de comunicação alvo específico do grupo-para escolas, empresas, administrações / associações e cidadãos
- Desenvolvimento e promoção da prevenção Dias Temáticos se concentrar em um tópico específico de prevenção de resíduos por ano
- Desenvolvimento e teste do conceito de um Clean-Up Dia Europeu: "Vamos limpar a Europa"

QUAL A TEMÁTICA PARA ESTA EDIÇÃO?

Para esta edição, a temática a abordar será a DESMATERIALIZAÇÃO. Fazer mais com menos!

O consumo de produtos (incluindo a sua produção, transporte e distribuição) representa cerca de 50% das emissões que contribuem para as alterações climáticas. Se não reutilizados, esses produtos acabarão por se tornar resíduos que precisam de ser tratados e assim sendo, necessitarão de mais infra-estruturas de recolha e tratamento, pesando os orçamentos das autoridades públicas, locais e regionais, tornando-se assim de importância crucial a redução dos resíduos na fonte.

UMA FORMA DE PASSAR DA TEORIA À ACÇÃO É O CONSUMO INTELIGENTE:

- Desmaterialização: Fazer mais com menos!
- Usando menos material consequentemente geramos menos resíduos e uma maior eficiência dos recursos.

Desmaterialização de meios utilizando menos ou nenhum material para proporcionar o mesmo nível de funcionalidade para o utilizador. Concretamente isto inclui dois aspectos:

a) Transformar produtos em serviços

Substituição de produtos por serviços, partilha e produtos de financiamento e da organização dos serviços do grupo, em vez de posses individuais - é um aspecto da desmaterialização. No nosso quotidiano, poderíamos dar como exemplo, alguém alugar ferra-



LIKE

**DUAS DAS ACÇÕES
SUBMETIDAS PELA
COORDENAÇÃO DA
TRATOLIXO ESTÃO
NOMEADAS PARA
FINALISTAS DA SEPR.
AS ACÇÕES
NOMEADAS
DENOMINAM-SE
TRANSFORMA LIXO
EM ARTE,
IMPLEMENTADAS
PELA SKELETON SEA,
EMPRESA
LOCALIZADA NA
ERICEIRA, MUNICÍPIO
DE MAFRA.**

mentas do seu vizinho ou colega, fazendo parte de uma rede de partilha de carro em vez de possuir um carro, ouvir música através de sistemas de distribuição de música digitais em vez de comprar CDs, etc.

b) Melhorar a utilização de materiais

Outro aspecto da desmaterialização é a redução absoluta ou relativa da quantidade de material necessário para satisfazer as necessidades da sociedade. Isso incluiria o aumento da eficiência do uso de material (usando menos materiais para uma função específica) e materiais de substituição (troca de materiais pesados com materiais leves), mas também a reutilização de produtos.

Em 2015, a prevenção com o objectivo de DESMATERIALIZAR vai se concentrar em como fazer mais com menos. Para realçar este tema, e para incentivar e apoiar a EWWR poderá desenvolver e implementar algumas ACÇÕES e para isso serão desenvolvidas uma série de ferramentas.

Toda a informação sobre a iniciativa encontra-se disponível no portal Europeu www.ewwr.eu. Para mais informações, por favor, contacte: residuos@tratolixo.pt

A SEPR tem vindo cada ano a reunir mais participantes com interesse no tema da prevenção de resíduos. Em 2014 foram contabilizadas 888 acções a nível nacional e 11.994 acções na Europa.

Esta iniciativa foi levada a cabo por um grupo de trabalho da Tratolixo constituído por várias áreas, designadamente o SIG (Eng^{as} Susana Vaz e Cláudia Lourenço), Planeamento Estratégico (Eng^a Cristiana Santos), Monitorização (Técnica Joana Frazão) e Comunicação (Dra. Cláudia Quadros).

A TRATOLIXO JÁ SE CANDIDATOU PARA A COORDENAÇÃO DESTE PROJECTO NA ÁREA DE PREVENÇÃO EM 2016





TRATOLIXO REFORÇA MEIOS

DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

 **FERNANDO FERNANDES**
DEZEMBRO, 2015

Reforçando a aposta da Administração da empresa no incremento da capacidade de resposta a situações de emergência, nomeadamente a incêndios, a TRATOLIXO acaba de adquirir um veículo de intervenção rápida.

Este veículo, cuja designação técnica é Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI), vem equipado com 1 Extintor de pó químico 6 Kg; 6 Lanços de mangueira 25mm em carretel; 2 Lanços de mangueira 45mm; 1 Agulheta 25mm; 1 Agulheta 45 mm; 1 pá; 1 enxada; 1 ancinho; 1 lanterna; 1 extintor de CO 2 de 2 Kg; 1 Extintor de pó químico de 12 Kg; 1 motobomba Briggs; depósito de 500 l de água, além da própria ferramenta do veículo.

O veículo permite que a intervenção seja efectuada apenas por uma pessoa, sendo no entanto desejável a operação com uma guarnição de 3 elementos. Além da vertente de combate a incêndios, este equipamento vai também permitir deslocar material de primeiros socorros para locais de acidentes, se necessário.



 Tratolixo
reforça meios de prevenção e segurança
Dr. José Pombo, Dir. DI, Fernando Fernandes,
Técnico de Segurança, Dr. Dias Coelho, PCA e
Eng. Patrícia Siva, Coord. de SST





 Grupo Ecoparque da Abrunheira



tratolixo
gestão de resíduos urbanos

TRATOLIXO



TESTEMUNHO DA TERESA HILÁRIO NESTES 25 ANOS DE ACTIVIDADE

Em 1988, fui convidada para fazer parte, como administrativa, de um grupo que estava a apreciar propostas para a construção de uma “fábrica que tratava lixo”, que vim a saber se tinha criado, como AMTRES e estava sediada na Câmara Municipal de Sintra. O meu primeiro trabalho foi secretariar uma reunião da Assembleia Intermunicipal da AMTRES e foi-me difícil acompanhar o que se ia discutindo, porque nunca tinha ouvido aqueles termos técnicos (compostagem?).

Com o tempo fui-me habituando e durante a construção da CITRS de Trajouce, havia no Consórcio quem achasse graça que uma miúda (sim, porque já fui nova!) que tinha tarefas administrativas, conhecesse tão bem a central e as codificações que denominavam os equipamentos.

Uma engenheira da Câmara Municipal de Cascais, a Eng^a Lília de Melo, vendo o meu interesse trouxe-me livros e “folhas” para eu ler e que explicavam o que se ia passando com os resíduos ao longo do processo e foi com bastante entusiasmo que fui à AFINAÇÃO (mais tarde denominado Tratamento Mecânico II) para ver sair o primeiro composto resultante do tratamento de resíduos. Ainda guardo, dentro de um saco, uma porção desse primeiro composto (que, diga-se, em abono da verdade, não tinha a qualidade que veio a ter tempos mais tarde).

Com a “fábrica” a trabalhar, houve necessidade de começar a monitorizar o processo de compostagem e como tinha abandonado a formação académica com pouco para a finalizar, propuseram-me que acabasse o curso e me dedicasse ao laboratório.

E foi assim que me fui transformando na pessoa que hoje todos conhecem.

Já soube o nome de todos os funcionários da Tratolixo, já protagonizei peripécias que me fizeram rir muito, já me fui abaixo e chorei bastantes vezes, já tive de vir trabalhar com a família atrás, já saí amparada directamente para o médico, mas o balanço que faço destes 25 anos da minha vida é francamente positivo.

Continuo hoje tão maravilhada com o que se consegue fazer ao “lixo”, como há 25 anos atrás e é com um prazer amadurecido que vejo colegas com o mesmo entusiasmo e a darem corpo a uma empresa renovada e maior.

Há 25 anos atrás a Tratolixo “dava cartas”. Hoje a Tratolixo continua a ser uma empresa de topo e sinto-me honrada por fazer parte desta Família.

Teresa Hilário
Dezembro 2015



TESTEMUNHO DO FERNANDO FERNANDES NESTES 25 ANOS DE ACTIVIDADE

Eu apenas posso dizer alguma coisa em relação ao meu percurso profissional, na empresa.

Transitei da Koch de Portugal, empresa que esteve envolvida na construção da CITRS e onde trabalhei cerca de 14 meses, para a Tratolixo em 05-11-1990. Iniciei a minha actividade na Tratolixo como Operador de Parques de Maturação e estive nesse sector durante cerca de 6 anos. Posteriormente tirei a carta de pesados e passei para a logística, circuitos internos. Naquela altura fazíamos poucos transportes no exterior. Estive nos camiões cerca de 4 anos. Fui o segundo condutor a descarregar resíduos no aterro sanitário que a Tratolixo construiu, em Trajouce. Por volta de 1999, num momento em que a CITRS sofreu uma paragem para remodelações, comecei a desempenhar algumas tarefas na segurança, dado que o técnico anterior tinha saído e eu estava disponível, nessa altura. Quando se deu o arranque da central, após as obras, o então Director Geral da empresa, Eng.º Álvaro Costa, achou por bem manter-me nestas funções e contratar outro motorista. Nesse tempo eu já estava totalmente envolvido na área de SST mas não tinha a necessária formação. A Tratolixo facultou-me a formação exigida legalmente e eu tornei-me oficialmente técnico de segurança e saúde no trabalho, função que desempenho até hoje.

Nestes 25 anos já vi entrar e sair muita gente, nesta empresa. Na segurança trabalhei com diversos técnicos. O único que se manteve sempre nas funções fui eu. Os outros saíram todos da empresa, com a excepção recente do Bruno Lopes que apenas mudou de sector. Tem sido uma “aventura” interessante, quase sempre. Com altos e baixos como em tudo na vida.

Fernando Fernandes
Dezembro 2015

25 ANOS

COLABORADORES COM 25 ANOS DE ACTIVIDADE NA TRATOLIXO RECEBEM RECONHECIMENTO



De trás para a frente: Francisco Belo, Fernando Fernandes, Carlos Santos, Carlos Silva, José Silva, Amélia Melo, Emerência Silva e Teresa Hilário são colegas que se dedicam à Tratolixo há 25 anos e por isso estão de parabéns!

JOSÉ SILVA
Electricista

AMÉLIA MELO
Auxiliar de serviços Gerais

EMERÊNCIA SILVA
Recepcionista

TERESA HILÁRIO
Coordenadora

FRANCISCO BELO
Operador

FERNANDO FERNANDES
Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho

CARLOS SANTOS
Operador

CARLOS SILVA
Controlador de Cargas

A CDA MANTEM EM 2015 A SUA EVOLUÇÃO POSITIVA

RESULTADOS 2015

Em 2015 sinais de retoma são visíveis

RICARDO CASTRO, PATRÍCIA GOMES
NOVEMBRO, 2015

SINAIS DE UM AUMENTO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

EM 2015

Os resíduos urbanos (RU) recolhidos em 2015 no Sistema AMTRES superaram em mais de 8.000 t o valor registado em 2014, observando-se, assim, um crescimento na produção de resíduos que não acontecia desde 2008.

Para este aumento contribuiu o desempenho das recolhas de biorresíduos, que obtiveram um incremento de +10.454 t face ao ano anterior, o que significa uma melhoria em cerca de 30%.

Porém, as retomas para reciclagem efectuadas pela SPV com proveniência de recolha selectiva e recolha indiferenciada ficaram -7,66% abaixo do obtido em 2014.

No entanto, se apenas forem consideradas para análise as retomas de material proveniente de recolha selectiva, verifica-se um aumento de +3,69% (+770 t) em relação a 2014, fruto do bom desempenho operacional de triagem quer da TRATOLIXO quer dos prestadores de serviço externo.

Tipo de Resíduo	Acumulado a Setembro 2014 (t)	Acumulado a Setembro 2015 (t)	Desvio (%)
Recolha Selectiva Multimaterial (vidro, papel/cartão e embalagens)	31.130	30.030	-3,53%
Recolha Selectiva Biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos verdes)	34.907	45.361	29,95%
Resíduos indiferenciados	294.036	292.136	-0,65%
Resíduos de limpeza	21.845	22.250	1,85%
Monstros	8.560	9.105	6,37%
Total Resíduos Urbanos (RU)	390.478	398.882	2,15%



LIKE

O COMPOSTO ORGÂNICO PRODUZIDO PELA TRATOLIXO, O CAMPOVERDE PREMIUM, APRESENTA MUITO BOAS CARACTERÍSTICAS QUE PERMITIRAM OBTER A PRORROGAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DA MATÉRIA FERTILIZANTE COMERCIALIZADA, EMITIDA AO ABRIGO DA PORTARIA N.º 1322/2006, DE 24 DE NOVEMBRO, ENCONTRANDO-SE A AUTORIZAÇÃO VÁLIDA ATÉ 11 DE NOVEMBRO DE 2018.

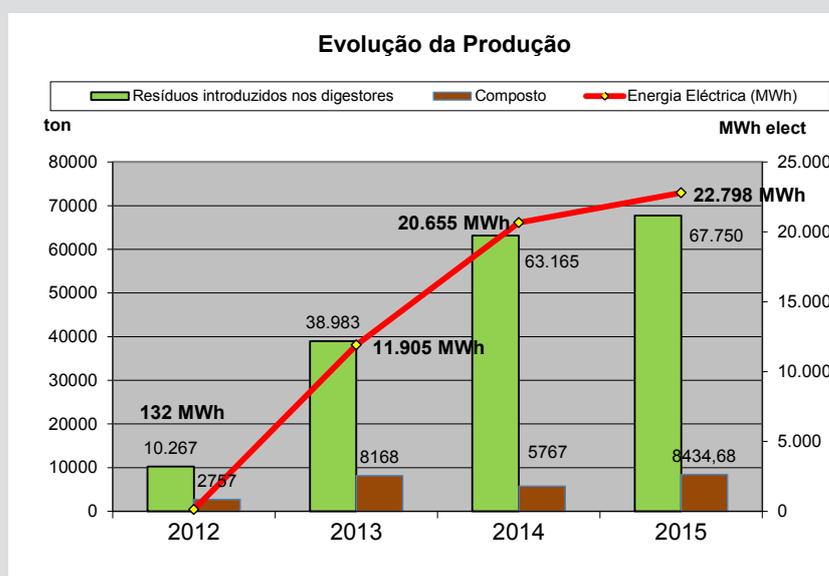
Mais informações em www.tratolixo.pt/QAS/Paginas/Composto.aspx

SINAIS DE RETOMA

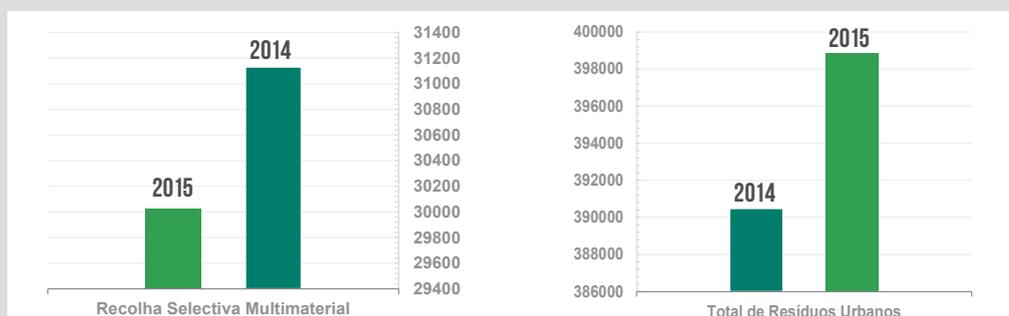
A TRATOLIXO foi ainda responsável pela produção de 22.798 MWh de energia eléctrica a partir do biogás produzido na Central de Digestão Anaeróbia, situada na Abrunheira. Foram igualmente produzidas a partir do processo de digestão anaeróbia desta unidade, 8.438 t de composto destinado a fertilização dos solos, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 103/2015 de 15 de Junho relativo às regras a obedecer no que diz respeito à colocação no mercado de matérias fertilizantes.

A CDA MANTEM EM 2015 A SUA EVOLUÇÃO POSITIVA

A CDA PERMITE À TRATOLIXO EFECTUAR O TRATAMENTO DA TOTALIDADE DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS NO SISTEMA, DANDO RESPOSTA À NECESSIDADE NACIONAL DE DESVIAR DE ATERRO SANITÁRIO OS RESÍDUOS URBANOS BIODEGRADÁVEIS, PRIVILEGIANDO A VALORIZAÇÃO ORGÂNICA E ENERGÉTICA DESTE TIPO DE RESÍDUOS.



Em 2015 são visíveis sinais de um aumento da produção de resíduos



	Jan-Dez 2014	Jan-Dez 2015	Variação (%)
Vidro	10.074	10.473	3,96%
Papel/Car-tão	8.832	6.781	-23,23%
Plásticos	5.986	6.613	10,47%
Metais	1.831	1.698	-7,28%
Madeira	1.010	44	-95,66%
TOTAL	27.732	25.608	-7,66%

TRATOLIXO PARTICIPA EM CAUSA NOBRE

DO BIPP- INCLUSÃO PARA DEFICIÊNCIA



A TRATOLIXO CONTRIBUI PARA O BEM-ESTAR SOCIAL

encontrando-se próxima da
realidade da comunidade
local

CADA VEZ MAIS NOS DEDICAMOS A APOIAR ENTIDADES QUE NOS APRESENTEM ACÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E A PROMOVER INICIATIVAS, TENDO O PRIVILÉGIO DE PODER APOIAR OS MAIS DESFAVORECIDOS.

A TRATOLIXO faz questão de não só prestar um serviço ambiental através do tratamento de resíduos, mas também educacional e social.

Sendo a COMUNIDADE uma das partes interessadas, a que a TRATOLIXO está atenta, e tendo consciência das inúmeras carências que perpetuam em nosso redor, temos o privilégio de contribuir para causas nobres colaborando designadamente com o BIPP-Banco de Informação de Pais para Pais (IPSS) sediado no Estoril.

BIPP- Inclusão para a Deficiência, criada em 2005 por um grupo de pais de crianças com necessidades especiais. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como missão, promover a Inclusão das pessoas com deficiência na sociedade através da procura de soluções adequadas a cada caso, e criação de respostas que satisfaçam as suas necessidades.

Esta IPSS tem uma parceria com a TRATOLIXO através da recolha de tampinhas de plástico, que por sua iniciativa recolhe e entrega na TRATOLIXO. A retoma destas tampinhas para reciclagem foi convertida em apoio financeiro, tendo sido aplicado em colónias de férias inclusivas, vulgarmente conhecido por ATL, permitindo que crianças e adultos com deficiência possam igualmente disfrutar entre outras coisas, de um banho de mar, de brincar, de passar os dias na companhia e carinho de pessoal especializado, podendo os seus pais ir trabalhar em paz.



Equipa BIPP:
Dra. Joana D'Orey Santiago (Presidente),
Dra. Conceição Sousa Coutinho

EQUIPA ESPECIALIZADA

constituída por técnicos de reabilitação e re-inserção social, reabilitação psicomotora, psicóloga clínica e outros.





Os participantes nesta colónia de férias durante o lanche

VALORES

O BIPP valoriza o respeito pela pessoa - conduta por princípios de respeito, cordialidade, responsabilidade, confiança e transparência na relação com stakeholders

A TRATOLIXO TENTA ENVOLVER UM ESPECTRO MAIS AMPLO DE BENEFICIÁRIOS (STAKEHOLDERS), ENVOLVENDO A QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR DO PÚBLICO INTERNO DA EMPRESA, MAS TAMBÉM A REDUÇÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS DE SUA ACTIVIDADE NA COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE ADOPTANDO POSTURAS, COMPORTAMENTOS E AÇÕES QUE PROMOVAM O BEM-ESTAR DOS SEUS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO

A Comunicação e Informação da TRATOLIXO acompanha a RESPONSABILIDADE SOCIAL da empresa através de campanhas solidárias que apoiam as comunidades locais. Este ano, destacou-se para além da campanha do BIPP, outras cinco campanhas. Com a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, a TRATOLIXO abraçou o Projecto Re-food. A Re-food é uma instituição sem fins lucrativos que recolhe excedentes alimentares nos estabelecimentos de restauração e faz a distribuição junto de pessoas carenciadas das zonas urbanas de Braga, Lisboa e Porto.

Contribuímos para o Projecto Beatriz Santos ajudando na aquisição de uma cadeira de rodas.

Estivemos com a IPSS IBMucana para amparar crianças financeiramente desprotegidas a conseguirem almoçar na escola todos os dias.

Relativamente ao Rotary de Mafra o contributo financeiro reverteu a favor da compra de material ortopédico diverso para lares de 3ª idade e distribuição alimentar através de 60 cabazes a serem distribuídos a famílias carenciadas, sinalizadas por esta instituição.

Apoiámos a IPSS APERCIM- Associação para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra contribuindo para melhorar as infra-estruturas frequentadas por 116 cidadãos daquele concelho.

Todos anos, na época natalícia, por iniciativa dos colaboradores e da administração a Tratolixo prepara uma Mesa Solidária com produtos alimentares, artigos de higiene, roupa usada e material escolar e doa a uma instituição.



Dra. Cláudia Quadros - Tratolixo e Dra. Conceição Sousa Coutinho- BIPP

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

A Comunicação e Informação da TRATOLIXO acompanha a RESPONSABILIDADE SOCIAL da empresa através de campanhas solidárias que apoiam as comunidades locais.



TRATOLIXO PREPARA

MESA SOLIDÁRIA



A TRATOLIXO CONTRIBUI PARA O BEM-ESTAR SOCIAL

encontrando-se próxima da realidade da comunidade local

CLÁUDIA QUADROS
DEZEMBRO, 2015

ESTE ANO JUNTOS CONTRIBUÍMOS PARA UM NATAL MAIS SOLIDÁRIO

A TRATOLIXO faz questão de não só prestar um serviço ambiental, através do tratamento de resíduos, mas também exerce um papel preponderante a nível social.

Sendo a COMUNIDADE uma das partes interessadas, a que a TRATOLIXO está atenta, e tendo consciência das inúmeras carências que perpetuam nas nossas proximidades, temos o privilégio de contribuir para causas nobres durante o ano, e na época natalícia, **com a participação dos colaboradores**, prepara uma Mesa Solidária para uma instituição sediada em um dos quatro municípios da zona de intervenção da TRATOLIXO.

Este ano colaborámos com a Fundação "O Século" que foi criada em 1998 com o objectivo de prosseguir e desenvolver obra social, iniciada em 1927, com a criação da sua Colónia Balnear Infantil. Actualmente, a obra social desenvolvida pela Fundação vai muito para além da realização das colónias de férias para crianças carenciadas. Quase 800 utentes diários distribuídos por 16 valências sociais, requerem uma grande disponibilidade, financeira inclusive, que com a ajuda de todos, e nesta ocasião, com a nossa, vai sendo possível realizar.

As "Casas da Ponte" são Apartamentos de Autonomização da Fundação "O Século" destinados a acolher jovens provenientes dos Lares de Acolhimento (Casa das Conchas e Casa do Mar) da Fundação. Neste espaço, pretende-se que as jovens desenvolvam competências sociais e pessoais que lhes permitam fazer uma transição adequada para uma vida autónoma fora da Fundação, com vista a uma mais fácil integração na vida activa, através da dinamização de serviços que articulam e potenciam os recursos existentes nos espaços territoriais. Os Apartamentos (T3 e T4) de Autonomização localizam-se no concelho de Oeiras.



As jovens que vamos ajudar têm entre 18 e 21 anos

COLABORADORES E TRATOLIXO

Juntos, apesar das dificuldades, conseguimos um excelente contributo para o Projecto "Casas da Ponte"





Os participantes nesta colónia de férias durante o lanche

POLÍTICA QAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A TRATOLIXO mantém uma ligação estreita às comunidades onde se insere a sua actividade e acção, promovendo educação ambiental com vista à sustentabilidade.

A TRATOLIXO PROMOVE O BEM-ESTAR DAS COMUNIDADES LOCAIS, PRESTA COLABORAÇÃO A ORGANIZAÇÕES HUMANITÁRIAS E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NA ÁREA DOS NOSSOS MUNICÍPIOS, PELO QUE ACOLHEU ESTE ANO DE 2015 O PROJECTO CASA DA PONTE DA FUNDAÇÃO “O SÉCULO”

A Comunicação e Informação da TRATOLIXO acompanha a RESPONSABILIDADE SOCIAL da empresa através de campanhas solidárias que apoiam as comunidades locais. Este ano, destaca ram-se para além da campanha do BIPP, outras cinco campanhas. Com a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, a TRATOLIXO abraçou o Projecto Re-food. A Re-food é uma instituição sem fins lucrativos que recolhe excedentes alimentares nos estabelecimentos de restauração e faz a distribuição junto de pessoas carenciadas das zonas urbanas de Braga, Lisboa e Porto.

Contribuímos para o Projecto Beatriz Santos ajudando na aquisição de uma cadeira de rodas.

Estivemos com a IPSS IBMucana para amparar crianças financeiramente desprotegidas a conseguirem almoçar na escola todos os dias.

Relativamente ao Rotary de Maфра o contributo financeiro reverteu a favor da compra de material ortopédico diverso para lares de 3ª idade e distribuição alimentar através de 60 cabazes a serem distribuídos a famílias carenciadas, sinalizadas por esta instituição.

Apoiámos a IPSS APERCIM- Associação para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Maфра contribuindo para melhorar as infra-estruturas frequentadas por 116 cidadãos daquele concelho.

Todos anos, na época natalícia, por iniciativa dos colaboradores e da administração a Tratolixo prepara uma Mesa Solidária com produtos alimentares, artigos de higiene, roupa usada e material escolar e doa a uma instituição.



Carrinha da Fundação o Século a ser carregada com os donativos da Tratolixo

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

A Comunicação e Informação da TRATOLIXO acompanha a RESPONSABILIDADE SOCIAL da empresa através de campanhas solidárias que apoiam as comunidades locais.

ALGUMAS REQUALIFICAÇÕES NO ECOPARQUE DE TRAJOUCE

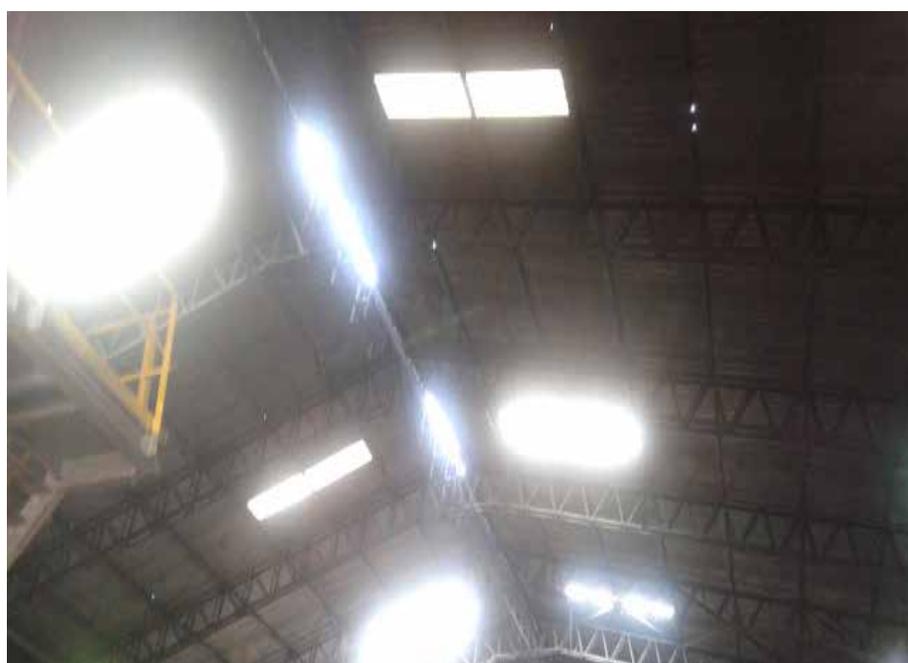
 ANA TERESA BARBOSA
DEZEMBRO, 2015



CHAPAS TRANSLÚCIDAS DA CENTRAL

Verificaram-se durante o ano de 2015 algumas requalificações no Ecoparque de Trajouce da Tratolixo.

Estas intervenções, apesar de representarem um custo reduzido promoveram significativas melhorias quer ao nível da mobilidade dos colaboradores quer das suas condições de trabalho.



PASSEIO PARA OS
BALNEÁRIOS MASCULINOS



ANTES



DEPOIS

ZONA DE ACESSO AOS
BALNEÁRIOS MASCULINOS
E ARMAZÉM



ANTES



DEPOIS



NOVA CENTRAL DE TRIAGEM DE EMBALAGENS DE TRAJOUCE. VAI CHEGAR.

O futuro está pela frente, mas a Tratolixo faz questão de lá chegar mais cedo.

Estamos a renovar o Ecoparque de Trajouce, assim, vamos já este ano dar início à construção da Nova Central de Triagem, um investimento estruturante que nos permitirá uma automatização superior, alcançando uma muito maior eficiência no aproveitamento dos resíduos oriundos de recolha selectiva. A par de uma significativa redução dos custos e uma já merecida conquista de autonomia.

É assim que, hoje, queremos ser no futuro.

VAMOS CHEGAR MAIS CEDO AO FUTURO.





REPRESENTANTES DE TRABALHADORES
PARA SST REÚNEM EM TRAJOUCE
PATRICIA SILVA
DEZEMBRO, 2015



tratolixo
gestão de resíduos urbanos

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PARA SST REÚNEM EM TRAJOUCE

Em 2015, a Administração reuniu-se com os Representantes dos Trabalhadores nos dias 1 de Julho e 9 de Dezembro. A empresa consulta os Representantes Eleitos dos Trabalhadores sobre um conjunto alargado de matérias na área da segurança, e complementa com a disponibilização electrónica em pasta específica de documentos, sobre os quais se solicitam pareceres por escrito acerca de matérias respeitantes à prevenção da segurança e saúde no trabalho. A última reunião focou-se no esclarecimento de um conjunto alargado de questões e designadamente no Ecoparque de Trajouce: questões associadas às instalações sanitárias, intervenção nos pavimentos na fábrica, riscos associados à operacionalidade na nave de recepção implementação de ar condicionado no armazém. No que diz

respeito ao Ecoparque da Abrunheira abordou-se o estudo de solução para ajudar na tarefa de cobertura das galerias, melhorar a limpeza das áreas sociais, melhorar as condições térmicas dos postos de trabalho TB28/29 e ponto de situação em que se encontra o Regulamento Interno Prevenção Consumo Álcool e Estupefacientes, teste com novos modelos de EPI's em ambos os Ecoparques.

REUNIÃO SST

Estiveram presentes O PCA, a DG, Representantes dos Trabalhadores, DI, representante do SIG e dos RH





FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO TRATOLIXO E.I.M.S.A. GABINETE DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: CLÁUDIA QUADROS: PAGINAÇÃO, IMPRESSÃO E FOTOGRAFIA
REDACÇÃO - TRATOLIXO E.I.M.S.A. IMAGEM: ARQUIVO TRATOLIXO E CMC

TRATOLIXO, TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A. ESTRADA 5 DE JUNHO, Nº1 • TRAJOUCE 2785 - 155 S. DOMINGOS DE RANA



CASCAIS

